



**APROVADA**  
NA 532 a. Sessão

ALADI/CR/Ata 521  
11 de maio de 1994  
Hora: 10h 10m às 14h 15m

## ORDEM DO DIA

1. Aprovação da ordem do dia.
2. Assuntos em pauta (ALADI/SEC/di 2.296).
3. Consideração das atas correspondentes às 517a e 520a. sessões.
4. Convocação e agenda da Primeira Reunião Extraordinária do Conselho de Ministros das Relações Exteriores (ALADI/CR/PR 118).
5. Cumprimento das Resoluções da Oitava Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores da ALADI.
  - Adoção dos critérios definidos conforme o mandato previsto na Resolução 38 (VIII) para a elaboração dos estudos a serem realizados pela Secretaria-Geral em matéria de articulação e convergência.
6. Outros assuntos.
  - Relatório sobre a situação financeira da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI/SEC/di 552/Rev. 4).
  - Reunião de peritos governamentais em normas técnicas (16 e 17 de maio).

Preside:

IGNACIO VILLASENOR

Assistem: Jesús Sabra, Noemí Gómez, Arturo Hotton Risler, Flaviano Gabriel Forte e Gustavo Adolfo Moreno (Argentina), Hernando Velasco Tárraga e Roberto Finot (Bolívia), Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares, Mario Ernani Saade, Fernando Jacques de Magalhães Pimenta, Maria Nazareth Farani Azevedo e Guilherme de Aguiar Patriota (Brasil), Antonio Urdaneta e María Elvira Pérez de De Castro (Colômbia), Leopoldo Durán Valdez e Juan Guillermo Valenzuela (Chile), Eduardo Cabezas Molina (Equador), Ignacio Villaseñor, Juventino Balderas e Dora Rodríguez Romero (México), Efraín Darío Centurión e Alfredo Núñez (Paraguai), Guillermo Fernández-Cornejo Cortés e José Carlos Dávila (Peru), Eduardo Penela Ríos e Daniel Botta (Uruguai), Germán Lairret, Antonio Rangel e Ariel Vargas (Venezuela).

Secretário-Geral: Antonio José de Cerqueira Antunes.

Secretário-Geral Adjunto: Juan Francisco Rojas.

Secretário-Geral Adjunto: Isaac Maidana Quisbert.

-----  
PRESIDENTE. Está aberta a sessão 521 do Comitê de Representantes.

1. Aprovação da ordem do dia.

Em consideração.

Não havendo observações APROVA-SE.

2. Assuntos em pauta (ALADI/SEC/di 2.296).

Solicito à Secretaria-Geral que nos informe sobre "Assuntos em pauta".

Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral.

SECRETARIO-GERAL. Obrigado, Senhor Presidente.

No documento ALADI/SEC/di 2.296 constam as notas e documentos aos que corresponde dar entrada na presente sessão.

Cabe salientar em primeiro lugar, Senhor Presidente, a nota da Representação do Chile comunicando a designação do Excelentíssimo Senhor Embaixador Augusto Bermúdez Arancibia como Representante Permanente do Chile junto à ALADI.

Oportunamente será coordenada com o Embaixador Bermúdez a data para sua incorporação.

Também outra nota da Representação do Chile comunicando a designação do Senhor Ministro Conselheiro Leopoldo Durán Valdez, como Representante Alternativo.

O Representante Alternativo está presente nesta sessão. A Secretaria, Senhor Presidente, aproveita a oportunidade para dar as mais cordiais boas-vindas e os desejos de êxito e de uma feliz permanência na Associação.

PRESIDENTE. Faria um parêntese, se me permite o Senhor Secretário-Geral, para dar ao Senhor Ministro Leopoldo Durán Valdez as cordiais boas-vindas a este Comitê de Representantes.

O Ministro Durán Valdez atuará como Representante Alternativo do Chile e queremos oferecer-lhe a colaboração desta Mesa e do Comitê de Representantes no desempenho de suas funções que temos a certeza de que resultarão muito proveitosas para os trabalhos do Comitê e espero que também muito gratas.

Bem-vindo, Senhor Ministro Durán Valdez.

Representação do CHILE (Leopoldo Durán Valdez). Muito obrigado, Senhor Presidente.

Desejaria agradecer as amáveis palavras de Vossa Excelência, bem como as do Secretário-Geral para com a minha pessoa e quero estender este agradecimento a todos os que me dispensaram uma amável acolhida. Quero dizer-lhes que estou muito contente de fazer parte da Representação do Chile.

Quero aproveitar a oportunidade para manifestar que lamentavelmente, por motivos alheios a sua vontade, o Embaixador Bermúdez não pôde estar presente nesta oportunidade e que lamentou muito e espera, com toda certeza, estar presente na próxima reunião. Muito obrigado, novamente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Chile.

Coordenar-se-á com a Secretaria-Geral uma data para uma sessão extraordinária a fim de receber o Excelentíssimo Senhor Embaixador Bermúdez.

Continue com a palavra o Senhor Secretário-Geral.

SECRETARIO-GERAL. Muito obrigado, Senhor Presidente.

Devemos salientar também as notas da Argentina e do Brasil comunicando sua aceitação à solicitação da República Popular da China para ser admitida como observador no Comitê.

Continuando com o tema, há também uma nota da Embaixada da Grécia, que foi encaminhada às Representações solicitando ser admitido seu país como Observador junto à ALADI.

Senhor Presidente, queremos destacar também as contribuições para o orçamento da Associação.

O México encaminhou à Secretaria cheques pela quantia total de US\$ 452.500,32, como parte de sua contribuição correspondente a 1994.

Senhor Presidente, quero aproveitar a oportunidade para agradecer esta contribuição. E, ao mesmo tempo, Senhor Presidente, em "Outros Assuntos" farei referência outra vez a este tema porque estamos em uma situação de caixa que merece algum comentário, tendo em vista um documento distribuído, um relatório da situação financeira: "ALADI/SEC/di 552/Rev. 4, de 5 de maio de 1994.

Farei os comentários em "Outros Assuntos", Senhor Presidente, mas somente gostaria de salientar que este pagamento do México vem em boa hora, levando em conta o documento mencionado.

Senhor Presidente, após publicado o documento "Assuntos em pauta" foi recebida uma nota da Representação do Brasil, na qual comunicava a designação do Segundo Secretário, Senhor Luiz Antonio Balduino Carneiro.

Também recebemos uma nota da Embaixada da Costa Rica, assinada pelo Embaixador que peço licença para ler.

PRESIDENTE. Por favor, Senhor Secretário-Geral.

SECRETARIO-GERAL. "Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência a fim de comunicar-lhe que tendo finalizado minha missão como Embaixador Extraordinário, Plenipotenciário da Costa Rica junto ao Governo da República Oriental do Uruguai, estarei voltando proximamente a meu país. até a chegada de meu sucessor, a Ministro-Conselheiro Senhora Ana Lorena Anglada ficará a frente desta Missão Diplomática como Encarregada de Negócios a.i.. Ao despedir-me de Vossa Excelência, desejo agradecer todas as atenções recebidas e manifestar-lhe que sempre terei muitas boas lembranças das cordiais relações, tanto oficiais quanto pessoais que tivemos durante o desempenho da minha missão e que se traduzem na grande amizade existente entre nossos países. Aproveito esta ocasião para fazer a Vossa Excelência os melhores votos por sua ventura pessoal, profissional, renovando os protestos da mais distinta consideração. Assina: Juan Valenzuela. Embaixador".

PRESIDENTE. Senhor Secretário-Geral, solicito-lhe transmitir, em nome do Comitê de Representantes, ao Senhor Embaixador Valenzuela, que se desempenhou como Observador neste Comitê, nossas saudações mais afetuosas e nosso reconhecimento por sua

participação ao longo de um período de mais de um ano, como Observador nos trabalhos do Comitê.

Pedir-lhe-ia, também, transmitir nossos melhores desejos e votos pelo retorno a seu país, onde entendo assumirá novas funções.

Continue com a palavra Senhor Secretário-Geral.

SECRETARIO-GERAL. Senhor Presidente, também recebemos após publicado o documento, a Nota Nº 161 da Representação da Colômbia que diz: "A Representação Permanente da Colômbia junto à Associação Latino-Americana Integração, saúda muito atenciosamente à Secretaria-Geral desse Organismo por ocasião de oferecer oficialmente, em nome de seu Governo, a cidade de Cartagena de Indias para levar a cabo a Reunião Extraordinária do Conselho de Ministros da ALADI na qual será subscrito o protocolo interpretativo do artigo 44 do Tratado de Montevideú 1980 e resoluções respectivas. De acordo com o resolvido na passada Reunião de Alto Nível, procura-se aproveitar a oportunidade da Celebração da Reunião Cume Ibero-americana a realizar-se nos dias 14 e 15 de junho do presente ano, atendendo os compromissos assumidos com anterioridade pelos respectivos Ministros e o cumprimento de uma agenda muito justa. A Representação da Colômbia, aproveita a oportunidade para renovar à Honorável Secretaria-Geral da ALADI os protestos de sua mais alta estima e distinta consideração".

Senhor Presidente, finalmente, queria aproveitar a oportunidade para saudar o Segundo Secretário, Guilherme Patriota, que tinha sido anunciado em "Assuntos em Pauta" de uma reunião anterior, como integrante da Representação do Brasil.

Queremos saudar o Senhor Secretário Patriota e desejar-lhe êxito em sua missão na ALADI. Isso é tudo, muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral.

Desejaria referir-me rapidamente à nota encaminhada pela Embaixada da Grécia solicitando que fosse considerada ser admitida como Observador neste Comitê de Representantes.

Oportunamente o Comitê fará a devida consideração deste pedido.

Quanto à contribuição do Governo do México, através de sua Representação, solicito ao Senhor Representante fazer chegar nosso mais reconhecido agradecimento por sua contribuição ao orçamento da Associação.

Também desejo dar cordiais boas-vindas ao Segundo Secretário Carnero, da Representação do Brasil e ao Segundo Secretário Patriota, que entendo que já se incorporou aos trabalhos na Representação do Brasil.

Quanto ao amável convite do Governo da Colômbia, através do Senhor Representante Permanente, este ponto será considerado como um dos pontos específicos da ordem do dia, mas desejaria antecipar, através do Senhor Representante Permanente, nosso especial reconhecimento e gratidão ao Ilustre Governo da Colômbia por oferecer a oportunidade da Reunião Cume Ibero-Americana de Cartagena para convocar uma Reunião Extraordinária do Conselho de Ministros das Relações Exteriores da ALADI.

No ponto 3 da ordem do dia trataremos especificamente este tema com o propósito de que os Senhores Representantes se pronunciem e possamos fixar uma data.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Sim, Senhor Presidente, muito obrigado. É a respeito dos "Assuntos em Pauta". Desejariamos solicitar à Secretaria que uma vez feitos os contatos com a Embaixada da Grécia nos informe sobre a evolução do acordo de cooperação que subscreverão a Secretaria e a Grécia.

Quanto ao ponto 14, creio que o título não condiz com o documento. Portanto, pediria que em lugar de dizer "Acordo de Recife e seu Protocolo Adicional regulamentar sobre procedimentos operativos", deveria dizer: "Comunicado conjunto do Peru e da Argentina à Imprensa". Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Argentina.

A Secretaria tomou devidamente nota de suas observações.

Representação do EQUADOR (Eduardo Cabezas Molina). Obrigado, Senhor Presidente.

Em "Assuntos em Pauta" desejaria fazer uma consulta por seu intermédio à Secretaria-Geral sobre a situação do pedido da República Popular da China para participar como Observador junto ao Comitê de Representantes.

De acordo com a informação fornecida considero que já existe um critério unânime do Comitê para que seja aceito.

Minha consulta é se será tratado em uma data posterior.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Equador. Efetivamente, esse é um assunto que recebeu a devida consideração do Comitê e simplesmente considero que é questão de resolver um pequeno detalhe para que procedamos a dar-lhe consideração formal no Comitê.

Mas, ofereço a palavra ao Senhor Secretário-Geral ou à Secretaria para que responda a sua pergunta, Senhor Representante do Equador.

Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral.

SECRETARIO-GERAL. Obrigado, Senhor Presidente.

A respeito do assunto da China temos para informar que o Senhor Embaixador da China tem a sua disposição um programa de cooperação e está fazendo as consultas a seu Governo e quando tenha o consentimento já estará pronto para uma eventual incorporação.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral.

Representação do EQUADOR (Eduardo Cabezas Molina). Desculpe Senhor Presidente, mas considero que o procedimento é um pouco diferente ao que se está propondo. Porque se meu Governo já se pronunciou quanto à admissão da República Popular da China para que participe nos trabalhos deste Comitê como Observador e agora temos que estar recém considerando um programa de cooperação, não desejaria entrar nas suposições porque se por acaso a República Popular da China não concordar com esse acordo de cooperação, em que situação ficaria o apoio de meu Governo?

PRESIDENTE. Senhor Representante do Equador, permitir-me-ia fazer um comentário no sentido de que efetivamente o Comitê deu sua opinião sobre a admissão da República Popular da China como Observador junto ao Comitê. Entendo que é uma questão menor a que não permitiu considerar formalmente no Comitê a solicitação da China, prevista para hoje, mas pareceria que é uma questão que tem a ver com a redação do projeto de programa de colaboração e segundo me informa a Secretaria, poderemos considerar formalmente este tema em uma próxima sessão do Comitê.

Representação da BOLÍVIA (Roberto Finot). Obrigado, Senhor Presidente.

No documento de "Assuntos em Pauta", no ponto 12, "Depósito de Acordos", consideramos que realmente é pertinente salientar o depósito do "Acordo de Alcance Parcial para a liberação do comércio de hidrocarbonetos e seus derivados, subscrito entre a Argentina e a Bolívia...". Este é um setor e um âmbito tradicionalmente considerado como um setor sensível às economias de nossos países e que este tipo de acordo esteja sendo inscrito na ALADI, consideramos que é realmente significativo, embora o mesmo esteja sendo objeto por ambas as Representações de um eventual ajustamento para sua incorporação no âmbito jurídico da ALADI. Mas, pensamos que realmente pela importância do setor vale a pena salientá-lo.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante da Bolívia.

Não cabe dúvida de que se trata de um tema de especial significação para as relações bilaterais entre a Bolívia e a Argentina, mas consideramos também que contribui para o processo de integração regional.

Representação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). Muito obrigado, Senhor Presidente. A intervenção da Representação brasileira é sobre o ponto anterior, tratado pelo Representante do Equador.

A Representação brasileira adere à declaração, à intervenção do Representante equatoriano. E lembramos que quando houve esse debate informalmente, a Representação brasileira tinha solicitado à Secretaria-Geral da ALADI que circulasse o projeto de acordo de cooperação.

Portanto, queremos manifestar nossa surpresa porque nosso entendimento, ao Brasil apoiar a entrada da República Popular da China como Observador neste Comitê, era de que a parte processual já estava toda feita e aprovada e nós, inclusive, estamos esperando este documento que nos prometeu a Secretaria.

Apenas para registrar esses pontos, Senhor Embaixador. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Brasil.

Representação do PERU (Guillermo Fernández-Cornejo Cortés). Senhor Presidente, também desejo intervir a respeito do ponto do ingresso da China.

Considero, para não entrar em maiores explicações da Presidência de por que se chegou a este processo, um pouco heterodoxo, solicitando, primeiro, o apoio das representações antes de que tivesse finalizado a negociação, quando já se tinha decidido anteriormente que os observadores de alguma maneira entrariam em um acordo de mútua cooperação com a Secretaria.

De qualquer maneira, como as coisas estão assim, considero que talvez por intermédio do Senhor Presidente, poderíamos solicitar à Secretaria que comunicasse ao Representante da China sobre a posição aberta por parte, creio, de todos os membros deste Comitê, para que apressasse sua resposta entendendo que ele mesmo, há mais de um mês vem fazendo "lobby" frente às Representações aqui, nesta Mesa, para que a República Popular da China fosse aceita o mais breve possível como país observador.

Talvez fosse necessário acelerar este último detalhe para que finalmente não fique sine die esta aceitação. Obrigado.

PRESIDENTE. Senhor Representante do Peru, o propósito da Mesa é apresentar formalmente este tema na próxima sessão do Comitê. Mas, desejaria que a Secretaria-Geral respondesse a todas estas preocupações, convencido de que as observações dos senhores representantes serão levadas em conta pela própria Secretaria-Geral para assegurar o procedimento de consideração de solicitações futuras de países que desejem ser admitidos como Observadores neste Comitê recebam o adequado tratamento e sejam



levados em conta em forma muito cuidadosa os diferentes passos que supõe a consideração destes temas.

Tem a palavra o Senhor Representante do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Efraín Darío Centurión). Muito obrigado, Senhor Presidente.

Senhor Presidente, não me referirei ao caso particular da China senão às disposições que regulamentam este Comitê. Nesse sentido, gostaria de referir-me à Resolução 151, de 3 de junho de 1984, que determina as normas e o Regulamento dos Observadores.

De maneira que aqui há toda uma seqüência disposta por este Comitê que todos os países deverão observar antes de que sua candidatura possa ser analisada neste Comitê.

E já que estamos falando desta resolução, gostaria de lembrar à Secretaria que o artigo 89 diz textualmente: "A Secretaria-Geral apresentará trimestralmente ao Comitê de Representantes um relatório sobre as atividades e o desenvolvimento dos programas de cooperação com cada um dos Observadores" e não lembro ter visto nenhum até o momento. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Paraguai.

Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral Adjunto.

SECRETARIO-GERAL ADJUNTO (Isaac Maidana Quisbert). Sobre o tema do convênio foram dados os seguintes passos. Primeiro, a Embaixada da China nos fez chegar um anteprojeto que tomou como base os anteriores convênios, subscritos por outros países Observadores ao amparo da Resolução 151.

A Secretaria analisou este anteprojeto, fez algumas observações, sobretudo de caráter formal e este anteprojeto está em mãos da Embaixada da China.

Uma vez que a Embaixada da China envie suas apreciações, obviamente as comunicaremos ao Comitê e lamentavelmente não foi possível até agora porque o Senhor Embaixador da China nos disse que quando receber a aprovação de sua Chancelaria sobre estes aspectos formais, reitero, nos comunicaria o acordo do ponto de vista de sua análise.

Portanto, uma vez recebido esse documento, esse anteprojeto, será dado a conhecer, como corresponde, ao Comitê. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral Adjunto.

A respeito da pergunta específica do Senhor Representante do Paraguai, não sei se o senhor poderia esclarecer este aspecto.

SECRETARIO-GERAL ADJUNTO (Isaac Maidana Quisbert). Sim, o Senhor Representante do Paraguai tem razão. Há normas sobre este tema. Estamos trabalhando sobre o tema e o mais breve possível entregaremos o documento. Lamentavelmente a carga de trabalho que temos em muitos de nossos setores nos impede às vezes cumprir como seria nosso desejo. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral Adjunto.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Obrigado, Senhor Presidente.

Para facilitar uma boa realização das reuniões do Comitê, pediria que fosse convocada vinte e quatro horas após ter enviado as documentações às Representações.

Ontem à noite, recebemos a documentação de hoje; e não é possível tratar os temas com a velocidade com que estamos tratando e que são muito importantes.

Portanto, pediria que como isto estava previsto, esta reunião, para quarta-feira, segunda-feira deveria ter-se enviado, pelo menos na terça-feira, pela manhã a documentação respectiva. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Argentina.

É perfeitamente compreensível a preocupação de Vossa Excelência, pelo qual passo à Secretaria a solicitação de que com toda oportunidade, com toda pontualidade e observando este prazo de vinte e quatro horas, este prazo mínimo de vinte e quatro horas, sejam distribuídos os documentos que seriam considerados na sessão respectiva.

Passamos ao seguinte ponto da ordem do dia.

3. Consideração das atas correspondentes às 517a. e 520a. sessões.

Em consideração.

Representação da BOLÍVIA (Roberto Finot). Obrigado, Senhor Presidente. Quanto à ata 517 efetivamente temos algumas observações no sentido que não são recolhidos com a necessária fidelidade alguns dos pontos das deliberações dessa data.

Em princípio, na página 17, no segundo parágrafo da intervenção registrada nessa página, nas três últimas linhas é evidente que a transcrição da intervenção está inconclusa; deveria revisar-se isto conforme os registros que têm das intervenções e deveria completar-se essa intervenção.

Também nos seguintes parágrafos há alguns erros, se se quer, de datilografia, pura e simplesmente, mas que poderíamos transmiti-los diretamente à Secretaria.

Mas, em concreto, no último parágrafo dessa mesma página 17 se especificava que os documentos apresentados pela Secretaria, nessa data de 4 de abril, ou seja, tanto no papel branco de trabalho 446 como os sinóticos ou gráficos apresentados nessa oportunidade deveriam constar como anexos ou na sua transcrição literal na ata dessa data. Não encontramos nem a transcrição literal nem na anexação desses documentos nas atas. Por isso é que temos observações a respeito desta ata e é por isso que não poderíamos aprová-la até que fossem incluídos e revisados esses textos.

E a respeito da outra ata, a ata 520, não temos nenhum inconveniente. Simplesmente pediríamos à Secretaria que revisasse a lista da Representação da Bolívia dado que nesta ata consta o nome de um funcionário que cumpriu funções na Representação, mas que deixou de cumpri-las há aproximadamente seis meses.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Bolívia.

A Secretaria tomou devida nota de suas observações.

Desejaria, portanto, pedir desculpas aos senhores representantes por ter modificado a seqüência no tratamento dos pontos da ordem do dia, mas se deve a uma omissão no documento que me enviou a Secretaria-Geral. Lamentavelmente estas coisas às vezes acontecem, e essa é a razão pela qual a Presidência cometeu o erro de omitir o tratamento do ponto 3, ou assinalar como ponto 3 a convocação da reunião do Conselho de Ministros.

Se não há outras observações a respeito das atas à consideração do Comitê ...

Representação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). Muito obrigado, Senhor Presidente, é a respeito da ata 517. Estou um pouco perdido, apenas um esclarecimento, um pedido de esclarecimento à Representação da Bolívia através de Vossa Excelência.

Provavelmente estou equivocado, mas gostaria de confirmar isso com o Representante boliviano. O Representante boliviano está corrigindo a intervenção do Representante mexicano na ata 517. É isso?

PRESIDENTE. Senhor Representante da Bolívia, há uma pergunta do Senhor Representante do Brasil. Mas, a Presidência se permitiria aqui comentar que as observações que tiverem sobre as atas, conviria que fossem enviadas diretamente à Secretaria, se possível por escrito.

Senhor Representante da Bolívia, não sei se o senhor deseja fazer uso da palavra.

Representação da BOLÍVIA (Roberto Finot). Sim, obviamente que estou referindo-me à intervenção da Bolívia, em nenhum caso à intervenção de alguma outra representação. Ao tratar-se de uma ajustamento à transcrição, somente a representação que fez essa intervenção poderia referir-se a ela. Na ata 517, tinha indicado a página 17.

PRESIDENTE. Entendo que há um problema de coincidência quanto à compaginação das versões em espanhol e em português, mas a Secretaria-Geral está oferecendo à Representação do Brasil o texto em português.

Representação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). Exatamente, estou dando-me conta, agradeço a explicação do Representante boliviano, mas não estava conseguindo entender as observações, agora estão perfeitamente inteligíveis e sugeriria à Secretaria-Geral que quando distribuisse as atas para consideração à Representação brasileira, no momento de sua aprovação distribuisse a versão em espanhol e a versão em português, para evitar esse tipo de desinteligência.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Brasil.

Representação do PARAGUAI (Efraín Darío Centurión). Senhor Presidente, com algumas pequenas observações de forma em intervenções desta Representação, que passaremos à Secretaria, estamos em condições de aprovar ambos os calhamaçoes, digo ambas as atas, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado por sua colaboração, Senhor Representante do Paraguai.

Se não há outras observações, APROVAM-SE as atas das 517a. e 520a. sessões.

Em consideração o outro ponto da ordem do dia.

4. Convocação e agenda da Primeira Reunião Extraordinária do Conselho de Ministros das Relações Exteriores (ALADI/CR/PR/118).

Em consideração dos Senhores Representantes o projeto de resolução feito pela Secretaria-Geral com o número 118.

A Presidência desejaria referendar seu especial reconhecimento ao Ilustre Governo da Colômbia pelo amável convite que fez a este Comitê para que essa sessão extraordinária do Conselho de Ministros se realizasse em Cartagena de Indias.

Peço ao Senhor Representante da Colômbia transmitir às ilustres autoridades colombianas nosso especial reconhecimento de agrado por este oferecimento.

Representação da COLOMBIA (Antonio Urdaneta). Obrigado, Senhor Presidente, é um prazer para nosso país ter esta oportunidade em Cartagena de Indias de que este Protocolo Interpretativo do artigo 44 do Tratado de Montevideu seja subscrito em Cartagena.

Para este evento não sabemos se nesta resolução seria melhor colocar 14 ou 15 e desejaria consultar com os organizadores do evento qual seria o dia que nos dariam.

Também desejaria informar que o Presidente da Colômbia convidou pessoalmente o Secretário-Geral da ALADI, Antonio Antunes, convite que desejaria que o Secretário lesse aqui. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Colômbia.

Temos um projeto de Resolução. Os Senhores Representantes poderão examiná-lo, deverá fixar-se uma data. Entendo que a Reunião Cume Ibero-Americana está prevista para 14 e 15 de junho, conseqüentemente a data que o Comitê resolva teria que ser antes ou depois desses dias.

Em consideração dos Senhores Representantes.

Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral para ler a comunicação enviada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Colômbia, Doutor César Gaviria Trujillo.

SECRETARIO-GERAL. Efetivamente, anteontem, dia 9, recebemos um convite da Presidência da República da Colômbia. "Santafé de Bogotá, em 18 de abril de 1994. Senhor Secretário-Geral, em nome da Nação colombiana e do Governo que em seu nome presido, é um prazer dirigir-me a Vossa Excelência com a finalidade de fazer, ao Senhor Secretário, o mais cordial convite para participar como observador na Quarta Reunião Cume Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo que se realizará em Cartagena de Indias, nos dias 14 e 15 de junho de 1994. Esta Quarta Cume estará voltada para a análise dos temas econômicos que vinculam Ibero-América, razão pela qual essa reunião constituirá uma excelente ocasião para gerar novas idéias que contribuam para o bem-estar dos povos ibero-americanos. Renovo ao Senhor Secretário os protestos da minha mais alta e distinta consideração e estima. Assina: César Gaviria Trujillo, Presidente da República da Colômbia".

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral.

Representação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). Muito obrigado, Senhor Presidente.

A propósito da fixação de datas para a primeira reunião extraordinária do Conselho de Ministros na cidade de Cartagena de Indias, a preferência brasileira seria por um dia antes da realização da Conferência Ibero-Americana. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Brasil.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Senhor Presidente, trato de fazer um raciocínio lógico. Os Chanceleres estarão nesta reunião provavelmente junto com os Presidentes e os Presidentes costumam chegar no último momento e irem embora apenas concluídas as reuniões. Portanto, estou pensando que o que me assegura a presença dos onze Chanceleres é o dia 14; no dia 13 é possível que algum Presidente ainda não tenha chegado e no dia 15 pode ser que já tenham ido embora.

Portanto, creio que a consulta deveria ser ao redor do dia 14.

E a respeito da ordem do dia, da agenda, assim como o ponto 3: "Adoção do Protocolo", também deveria ser "Adoção do Regulamento e adoção das Normas", pendentes de análise.

E o único que desejaria, depois, é ter um intercâmbio de idéias sobre como será o procedimento: se haverá discursos ou não nesta reunião.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Argentina.

A Presidência permitir-se-ia fazer um comentário, com o convite também para o Senhor Representante da Colômbia que pudesse oferecer-nos informação pormenorizada sobre como vai ser levada a cabo a Cume Ibero-Americana.

A informação que possui a Presidência é no sentido de que a agenda da Cume está coberta os dias 14 e 15, e que os mandatários chegariam, todos, na noite do dia 13. Essa informação faz entender também, à Presidência que no dia 13 haveria uma reunião preliminar dos Ministros das Relações Exteriores.

Mas eu pediria ao Senhor Representante da Colômbia que nos ilustrasse sobre estas questões que são fundamentais para pronunciar-nos sobre uma data específica.

Representação da COLOMBIA (Antonio Urdaneta). Creio que o mais tardar amanhã daria essa informação. Primeiro consultarei sobre como os organizadores têm estas datas, este programa.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante da Colômbia.

Representação da BOLÍVIA (Roberto Finot). Sim, quanto às datas. Ou seja, pensamos que os dias 14 e 15 a reunião estará concentrada no tema ibero-americano, mas também, normalmente,

antes das reuniões dos Presidentes há reuniões preparatórias. Nessas reuniões preparatórias costumam inclusive participar os Chanceleres.

É por isso que talvez, inclinar-nos-íamos por dar até duas datas para as deliberações. Ou seja, se convocamos a partir de agora, com um mês de antecipação, então para os dias 12 e 13 poderíamos assegurar-nos de que os Chanceleres cheguem com a necessária antecipação a este compromisso e que os Presidentes venham na seguinte data.

Adicionalmente, devemos levar em conta que para essa data, às vésperas da reunião ibero-americana, reunir-se-ão os Chanceleres em nível do Grupo do Rio para considerar a agenda da Cume Hemisférica. E é por isso que pensamos que realmente se nós os convocamos, antecipamo-nos inclusive de algum modo a essa convocação, além disso poderíamos incluir na convocação um ponto específico, referente à agenda da Cume Hemisférica e isto obviamente leva também implícita a convocação do Grupo Ad Hoc - conformado pela Resolução 36 (VII), prévia a esta reunião. Ou seja, que pudéssemos estar pensando no final deste mês de maio ou da primeira semana de junho, se poderíamos ter a próxima reunião do Grupo Ad Hoc de Representantes Governamentais, constituído pela Resolução 36 (VII).

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante da Bolívia.

Representação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). Muito obrigado, Senhor Presidente.

A propósito da intervenção anterior do representante argentino sugerindo algumas modificações do texto do parágrafo segundo deste projeto de resolução, a Representação brasileira desejará também sugerir alternativas. O ponto 3 da agenda, a critério da Representação brasileira, deveria dizer em lugar de: "Adoção do Protocolo Interpretativo do artigo 44", "Assinatura do Protocolo ...", que é o que realmente será feito.

Quanto ao ponto 4, nossa representação desejará simplesmente em vez de colocar "Regulamento do Grupo Especial ..." que fosse colocado: "Consideração do Regulamento do Grupo ...", que é o que efetivamente farão os Ministros. Se nós colocamos "aprovação" estamos tomando já um ponto de partida formal, talvez extemporâneo.

Da mesma maneira o ponto 5: "Consideração das normas...", etc.

Quanto à sugestão do representante boliviano a respeito da Reunião do Grupo Ad Hoc, previamente desejará apenas lembrar que já foi um tema decidido no Comitê e que a primeira reunião do Grupo Ad Hoc da Resolução 36 (VII) e 41 para este ano está

prevista, creio, para a terceira semana de julho, porque foi critério e época adotados por unanimidade. Obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Representante do México.

Representação do MEXICO (Ignacio Villaseñor). Obrigado, Senhor Presidente. Desculpe minha ignorância do português, mas se "assinatura" se traduz como "subscrição" estaríamos apoiando-a.

E tenho entendido que os pontos adicionais "Regulamento" e "Normas" seriam anexos e fariam parte do protocolo. Se esse fosse o caso, ficaria tal qual, 4 e 5: "Regulamento" e "Normas".

Depois faríamos algumas considerações sobre as datas. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do México.

Representação da VENEZUELA (Germán Lairé). Em primeiro lugar sobre as datas.

Pela pouca experiência nesta matéria, não obstante quando tive a oportunidade de assistir a alguma destas reuniões, percebi que se deve atuar com alguma flexibilidade, porque como foi dito aqui, dificilmente chegam todos na mesma hora e no mesmo dia. Pode acontecer, inclusive, que alguns Chanceleres viajem com o próprio Presidente; outros chegam antes.

Creio que com este mesmo critério de flexibilidade devemos atuar nós, sobretudo pelo tipo e natureza da reunião que estamos convocando. Não se trata da reunião ordinária, senão de uma reunião na qual estamos aproveitando uma oportunidade que nos oferece essa reunião e o amável convite do Governo da Colômbia para que aproveitemos esta conjuntura para assinar o que ficou pendente na última reunião de Ministros.

Nesse sentido, não sei se seria algo heterodoxo, onde diz: "durante os dias...", colocar: "... entre nos dias 13 e 14 de junho". Lembro-me da reunião de Buenos Aires que foi convocada como três ou quatro vezes e não por culpa de ninguém senão porque estávamos vendo, e depois a realizamos e saiu tudo bem. Então, naquela oportunidade foi muito mais discutido e saíram o Grupo Ad Hoc e outras resoluções importantes.

Agora que culminaremos um processo -que nos levará muito tempo, segundo nossa opinião- creio que deixando essa margem poderíamos perfeitamente. Porque o que interessa à Representação da Venezuela é que fique aprovada a Resolução, além do que amanhã na informação possamos ter por razões que já foram explicadas e propostas na nossa reunião informal anterior: da oportunidade de que a reunião seja feita em tempo. Podemos continuar apurando, com base na informação fornecida pelo próprio Governo anfitrião, o melhor momento, assim foi sempre



feito quando algum país teve a Secretaria Pro Tempore, dentro dessa agenda qual a oportunidade propícia para convocar. Essa é nossa primeira recomendação.

Quanto ao próprio texto, em primeiro lugar acreditamos que não deve ser incluído nenhum outro tema diferente dos que aqui estão propostos. Esta reunião, por seu próprio caráter de extraordinária, tem um objetivo muito específico; inclusive foi convocada porque ficou incompleta a reunião de fevereiro. Portanto, creio que essa reunião deve, praticamente não podemos dizer se pronunciarão discursos ou não, certamente o Presidente fará um discurso, mas creio que o objetivo principal é que, finalizado o debate, vigente na reunião anterior do Conselho de Ministros, são convocados precisamente para culminar esse processo iniciado na VIII Reunião. Por isso não o deixamos para a IX Reunião, senão que a IX Reunião seria discutida quando tratemos a agenda, inclusive é prévia à reunião hemisférica, e é possível que lá possamos considerar no temário, que é muito importante, não deixamos de lado esse aspecto.

Mas, creio que a reunião extraordinária deve limitar-se à agenda proposta. E nesse sentido, estaria de acordo com que o ponto 3 fosse exatamente : "Assinatura do Protocolo" e nos outros adotaria a palavra "adoção". Creio que são duas coisas: assinamos -embora firmemos também- e adotemos o regulamento, são derivados da assinatura do protocolo. O texto mais importante que será considerado em qualquer caso por nossos Parlamentos, são os protocolos. Os outros são anexos para trabalharmos e termos uma maneira de manejar-nos no caminho. Essas são as sugestões que colocamos sobre a mesa. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado Senhor Representante da Venezuela por suas valiosas sugestões.

Representação da BOLÍVIA (Roberto Finot). Obrigado, Senhor Presidente.

A respeito da convocação do Grupo Ad Hoc, da Resolução 36 (VII), no calendário coincidimos totalmente. Foi prevista a terceira semana de julho para a consideração de um tema muito concreto. Mas, evidentemente, já vai transcorrendo a terceira semana de junho, praticamente a um mês do tratamento de temas que são efetivamente de interesse e dos quais acreditamos que ALADI não deveria ficar excluída sob nenhum ponto de vista. Ou seja, consideramos que a ALADI não pode ficar para atrás quanto ao tratamento de temas de grande interesse para nossos países. Ou seja, a agenda da Cume Hemisférica está sendo considerada e será aprovada praticamente em nível latino-americano, precisamente na oportunidade da Cume Ibero-Americana, à qual estamos referindo-nos ou que estamos convocando.

Ou seja, efetivamente o tema do Grupo Ad Hoc da Resolução 36 (VII), tratou um aspecto, e esse aspecto efetivamente é o

Protocolo Interpretativo do artigo 44. Esse Protocolo Interpretativo do artigo 44 trata sobre um dos aspectos de sumo interesse, cujo tratamento fizemos durante mais de um ano e meio, e durante esse ano e meio nos dedicamos só e exclusivamente a esse aspecto e deixamos de lado todos os demais.

Nem em julho, nem em agosto, nem em setembro, senão em junho, em oportunidade desta reunião Ibero-americana serão definidos os pontos da agenda da Cume Hemisférica que incluem os aspectos políticos, os aspectos de comércio, de investimentos e de tecnologia. Ou seja, não consideramos pertinente que a ALADI fique ausente nesta oportunidade quanto ao tratamento destas matérias no aspecto de comércio, investimentos e, fundamentalmente, a parte de comércio.

Mas, se o Comitê resolve que a ALADI, sim, deve ficar ausente desse aspecto, mais uma vez, vamos aderir ao consenso alcançado neste Comitê para eliminar o tratamento deste tema que consideramos realmente substancial, e que tendo inclusive a coincidência da convocação para uma reunião do Conselho de Ministros para essa data, pelo menos seria pertinente que os Chanceleres resolvessem que a ALADI, no tema das relações no âmbito da Cume Hemisférica no final deste ano, não tem absolutamente nada que ver nem que fazer.

Consideramos pertinente, e por isso consideramos que poderia ser incluído um ponto na agenda, especificamente sobre esta matéria, ou pura e simplesmente deixá-lo em aberto, como "outros assuntos", para ver se os Chanceleres querem ou não tratá-lo, se se dão ou não um tempo para tratá-lo. Mas, pelo menos, poderíamos incluir um sexto ponto na agenda como "outros assuntos".

Evidentemente, o mandato da última reunião de Chanceleres, de 11 de fevereiro, era sumamente específico sobre esta matéria, mas nós consideramos que é realmente importante, pelo menos, manifestar uma presença, manifestar a preocupação da ALADI sobre estes temas que realmente são importantes e que certamente deveremos tratar, mais uma vez atrasados, uma vez que se tenha resolvido os temas na Cume Hemisférica sem que nossa Associação tenha tido uma participação ativa. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Bolívia.

Representação da COLOMBIA (Antonio Urdaneta). Obrigado, Senhor Presidente.

Para manifestar que estamos de acordo com as datas mencionadas pela Representação da Venezuela. Ou seja, nos dias 13 e 14; é muito importante colocar "nos".

Também concordamos em que não conhecendo o programa, a magnitude do programa que têm lá para essa Reunião Cume, não devemos tratar mais "outros assuntos", senão o que levamos para

lá: a subscrição deste protocolo. Essa é a opinião de nossa Representação. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante da Colômbia.

Representação do EQUADOR (Eduardo Cabezas Molina). Obrigado.

Coincido, Senhor Presidente, com o manifestado pelo Representante da Venezuela; inclusive foi proposto quanto às datas, que fique "... nos...", pela razão que não nos estamos fixando dessa maneira, de repente, na Reunião Cume Ibero-Americana senão que estamos respeitando o que nos propusemos de que seja uma reunião muito específica dos Chanceleres para os assuntos da ALADI.

Quanto à agenda creio que estão sendo cumpridos todos os procedimentos para a conclusão de um protocolo. Tivemos uma longa fase de negociação e agora estamos aterrando na parte da subscrição ou assinatura desse protocolo.

De tal maneira que o ponto 3 deveria ser modificado na forma em que assinalou o Representante da Venezuela, que seria: "Subscrição ou assinatura do Protocolo Interpretativo".

Nessa mesma lógica, creio que a sugestão quanto à adoção do regulamento e das normas que vigorarão, isto sim é muito importante, Senhor Presidente, e creio que devemos dedicar-lhe muito ou pouco tempo no Comitê, porque está diretamente vinculado com a ratificação do Protocolo; de tal maneira que possamos facilitar um pouco a tomada de decisões a nosso Chanceleres nestes aspectos, porque de alguma maneira deve entrar em vigência, seja imediatamente ou cumprindo com todos os passos que nossas Constituições estabelecem para estes efeitos. Muitos casos haverá que necessariamente demandarão a ratificação parlamentar.

De tal maneira, que esse é um ponto e aí vem a minha preocupação quanto à proposta do Senhor Representante da Venezuela, que diretamente falemos de uma adoção, não de um regulamento e de umas normas. Mas, de todas as maneiras, não tenho uma proposta muito concreta porque isso já tem implicações de outro caráter que são estritamente jurídicas e talvez a própria Secretaria poderia ajudar-nos a sair disto. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Equador.

Representação do CHILE (Leopoldo Durán). Obrigado, Senhor Presidente.

Senhor Presidente, minha Representação apoiaria a proposta do Senhor Representante da Venezuela quanto a que a convocação seja feita para os dias 13 e 14 do próximo mês. Não sabemos

quando chegaram os Presidentes nem os Ministros das Relações Exteriores, mas estamos certos de que nesses dias estarão aí.

Tendo-se decidido a convocar esta reunião extraordinária para essa oportunidade, pensamos que é indispensável que se realize, e creio que o melhor é que seja nos dias 13 e 14.

Quanto à agenda que estamos considerando, também apoiamos que o ponto 3 diga: "Subscrição ou assinatura do protocolo". E como os pontos 4 e 5 estão muito vinculados com o anterior, como dizia o Senhor Representante do Equador, acreditamos que seria oportuno que se tomasse uma decisão neste momento. Portanto, talvez poderia pensar-se em chamá-los "Consideração e adoção ...", nos dois casos.

E por último, coincidimos em que não é conveniente acrescentar novos pontos a esta agenda, devido a que nossas autoridades se reunirão com um objetivo diferente e tomarão algum tempo especial para tratar este tema que é o mais importante.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante do Chile.

Representação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). Muito obrigado, Senhor Presidente. Apenas algumas observações pontuais.

A Representação brasileira apóia a proposta venezuelana de que a reunião extraordinária do Conselho de Ministros se realize nos dias 13 e 14 de junho. Isso como primeiro ponto.

Segundo ponto: para nós está claro que nem o regulamento do Grupo Especial nem as normas são anexos ao protocolo interpretativo. Cada um deles deverá ser objeto de uma resolução do Conselho de Ministros, específica para cada tema. Quando sugerimos a consideração do regulamento e das normas não nos passava pela mente a idéia de que com isso estaríamos abrindo a possibilidade de um adiamento das decisões. Estávamos interessados em não prejudicar -porque não temos poder para isso, ao estabelecer neste projeto a agenda provisória do Conselho de Ministros- uma decisão que não nos compete tomar mas sim ao Conselho de Ministros.

Então, para nós, quando se diz: "considerações em vista de uma decisão"; agora se dizemos "consideração e aprovação" estaremos logicamente determinando ao Conselho de Ministros qual será o resultado de suas deliberações; o Conselho deverá ter alguma deliberação a respeito do regulamento do Grupo Especial e das normas que vigorarão no período transitório. Mas, acredito que seria ir além prejudicar já uma decisão do Conselho.

A idéia, repito para que fique bem claro, da Representação brasileira é de que o termo "consideração" implica consideração e decisão; mas, obviamente não podemos prejudicar a decisão. É claro que todos nós sabemos qual será a decisão, não há nenhuma

dúvida neste recinto, mas se trata de uma questão de lógica e de respeito.

Por último, apoiamos também a tendência que me parece absolutamente majoritária aqui: e é que a reunião extraordinária foi convocada com a intenção de uma finalidade única, a de assinar o protocolo interpretativo do artigo 44 e de considerar -no sentido que a Representação brasileira dá ao termo "considerar"- o regulamento do Grupo Especial e das normas do período transitório. Não creio que qualquer outro tema deva ser objeto de nossa agenda provisória. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Brasil.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Obrigado, Senhor Presidente.

Como outras representações apoiamos: "... nos dias 13 e 14 de junho..." no artigo primeiro.

No artigo segundo, após este debate, concordamos em modificar o ponto 3, em lugar de "Adoção ..." colocar "Subscrição do Protocolo Interpretativo do Artigo 44."

Quando este protocolo foi aprovado na reunião de Alto Nível ficou entendido que não ia em anexo o regulamento do Grupo Especial, como tampouco o Período de Transição, senão que se encomendava ao Comitê que preparasse dois projetos de resolução contendo em cada um deles o tema pertinente, um, sobre Grupo Especial e outro sobre Período de Transição.

Portanto, para ser coerente com esta resolução queremos propor que o ponto 4 diga: "Consideração do projeto de resolução sobre Regulamento do Grupo Especial previsto no Protocolo Interpretativo".

E o ponto 5: "Consideração do projeto de resolução sobre normas que regerão o período de transição".

Também apoiamos a idéia de outras representações no sentido de que deve estar exclusivamente limitado, por sua característica de reunião extraordinária, a estes cinco pontos.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Argentina.

Representação do PERU (Guillermo Fernández-Cornejo Cortés). Senhor Presidente, o distinto Representante da Argentina "me roubou"...

PRESIDENTE. Plágio intelectual; há que reclamar direitos de autor.

Representação do PERU (Guillermo Fernández-Cornejo Cortés). ... o texto; ia dizer exatamente o mesmo.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante do Peru. Creio que já temos um texto de projeto de resolução. Pediria à Secretaria-Geral que lesse o texto depois de oferecer a palavra ao Senhor Representante do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Efraín Darío Centurión). Da mesma maneira, estamos em condições de aderir ao texto proposto pelo Embaixador da Argentina, na parte resolutiva.

Quanto ao Tendo em Vista, permitir-me-ia, por uma questão de ordem jurídica, sugerir que fosse lido: "Tendo em Vista o artigo 32 do Tratado de Montevideu 1980 e a Ata Final da Oitava Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores, ponto 6, ...", depois é igual. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante do Paraguai.

Se a Secretaria-Geral lesse o texto do projeto de resolução tal como ficaria de acordo com o parecer do Comitê.

SECRETARIO-GERAL. Obrigado, Senhor Presidente.

No Tendo em Vista ficaria: "Tendo em Vista o artigo 32 do Tratado de Montevideu 1980 e a Ata Final da Oitava Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores, ponto 6, RESOLVE: Primeiro. Convocar o Conselho de Ministros das Relações Exteriores para celebrar a Primeira Reunião Extraordinária na cidade de Cartagena de Indias, Colômbia, nos dias 13 e 14 de junho de 1994. SEGUNDO. Propor ao Conselho de Ministros das Relações Exteriores a seguinte agenda provisória: 1. Abertura e eleição de autoridades. 2. Aprovação da agenda. 3. Subscrição do Protocolo Interpretativo do Artigo 44. 4. Consideração do projeto de resolução sobre o regulamento do Grupo Especial previsto no Protocolo Interpretativo. 5. Consideração do projeto de resolução sobre as Normas que regerão o período de transição até a entrada em vigência do Protocolo Interpretativo.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Secretário-Geral.

Apenas os Senhores Representantes da Bolívia e da Colômbia façam uso da palavra, submeterei a votação o texto lido pela Secretaria-Geral.

Representação da BOLIVIA (Roberto Finot). Somente uma dúvida que solicitaria que a Secretaria esclarecesse.

Não tenho certeza de que esta seja a primeira reunião extraordinária do Conselho de Ministros. É efetivamente?

PRESIDENTE. A Secretaria responde afirmativamente.

Representação da BOLIVIA (Roberto Finot). Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Bolívia.

Representação da COLOMBIA (Antonio Urdaneta). Somente para pedir à Secretaria que transcreva o texto e o reparta para poder enviá-lo a Bogotá.

PRESIDENTE. Assim será feito pela Secretaria, Senhor Representante da Colômbia.

Representação do PARAGUAI (Efraín Darío Centurión). Somente para tratar de manter a pureza do idioma.

No ponto 5, onde diz "... Normas que regerão o período ...", dizer "... que regerão no período ou durante o período ...". Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Paraguai.

Submeto à votação o texto do projeto de resolução com as modificações introduzidas.

Os Senhores Representantes que estiverem pela afirmativa, sirvam-se indicá-lo na forma de costume.

Vota-se: Unanimidade.

Portanto, o Comitê de Representantes APROVA a Resolução 188 sobre "Convocação e agenda da Primeira Reunião Extraordinária do Conselho de Ministros" cujo texto faz parte da presente ata.

#### "RESOLUÇÃO 188

O COMITE DE REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA O artigo 32 do Tratado de Montevideu 1980 e a Ata Final da Oitava Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores, ponto 6.

#### RESOLVE:

PRIMEIRO.- Convocar o Conselho de Ministros das Relações Exteriores para celebrar a Primeira Reunião Extraordinária na cidade de Cartagena de Indias, Colômbia, em 13 e 14 de junho de 1994.

SEGUNDO.- Propor ao Conselho de Ministros das Relações Exteriores a seguinte agenda provisória:

1. Abertura e eleição de autoridades.
2. Aprovação da agenda.
3. Subscrição do Protocolo Interpretativo do artigo 44.

4. Consideração do projeto de resolução sobre o Regulamento do Grupo Especial previsto no Protocolo Interpretativo.
5. Consideração do projeto de resolução sobre as Normas que regerão no período de transição até a entrada em vigor do Protocolo Interpretativo."

Tem a palavra o Senhor Representante da Argentina, antes de considerar o ponto 4 da ordem do dia.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Queria comentar, Senhor Presidente, que se nesta reunião fazemos um acordo de cavalheiros, dada a limitação do tempo, que o Presidente da reunião faça um discurso, mas não preparar todos os discursos aos Chanceleres porque não vai dar tempo. Pelo contrário, sugerir alguma reunião de imprensa posterior a esta Reunião Extraordinária de Ministros.

Com isto creio que salvaríamos os prazos e permitiríamos que fosse conhecida a ação realizada no âmbito da ALADI. Era isso, basicamente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante da Argentina.

A Colômbia solicita uma moção de ordem.

Representação da COLOMBIA (Antonio Urdaneta). O Ministério já programou esta reunião de imprensa.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante da Colômbia.

Creio que o convite que faz o Senhor Representante da Argentina foi recolhido por todos os Senhores Representantes e será transmitido às Chancelarias. Se as Chancelarias coincidem teremos um pacto de cavalheiros. Esperamos que as Chancelarias coincidam.

Representação do EQUADOR (Eduardo Cabezas). Obrigado, Senhor Presidente. Creio que com seu esclarecimento isto ficou devidamente claro, sendo redundante. Mas, o que acaba de dizer o Representante da Argentina me induz ao seguinte: que provavelmente deverá haver -estou supondo- uma espécie de reunião preparatória prévia à reunião de Chanceleres. E digo que haverá necessidade de ter uma reunião preparatória, porque de repente os amantes da lingüística desejem polir um pouco, o documento, o protocolo. Entende-se que isso já foi aprovado pelos Representantes Governamentais de Alto Nível e nossos governos estão aceitando-o; mas sim, eventualmente -não quero dizer que possa abrir-se uma discussão sobre o tema-poderia dar lugar a que deva revisar-se a forma.



Portanto, sugeriria à Representação da Colômbia que previsse a possibilidade de uma reunião prévia para dedicar um pouco de tempo para ver o protocolo e os projetos de resolução, e dessa maneira os Ministros poderiam ganhar muito tempo e não ver-se dedicados nem a fazer grandes discursos, senão diretamente aprovar os documentos que são muito importantes para a vida da ALADI.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Equador.

A Presidência entende que o protocolo foi adotado em nível de Representantes Governamentais de Alto Nível; conseqüentemente a sugestão do Senhor Representante do Equador considero que seria pertinente enquanto que normalmente antes de uma reunião do Conselho há uma pequena reunião de coordenação. Mas, entendendo que o texto do protocolo é o adotado pela reunião de Representantes Governamentais de Alto Nível.

Portanto, certamente, a reunião do Conselho deverá previamente, dentro desta mecânica operativa que caracteriza qualquer reunião internacional deste nível, a oportunidade de um esforço de coordenação prévia.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Obrigado, Senhor Presidente.

Nossa Representação deseja solicitar formalmente ao Senhor Presidente que seja convocada uma reunião informal do Comitê, para analisar, através de um debate, o conteúdo dos pontos 4 e 5 que acabam de ser aprovados, prévia à solicitação à Secretaria de que redija esses projetos, porque creio que ainda é necessário ter um debate para que depois a Secretaria possa colaborar conosco.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Argentina por propor um ponto que a Presidência tinha todo o propósito de submete à consideração do Comitê, uma vez concluído seu tratamento.

Isto me permite adiantar uma pergunta à Secretaria, quando estima que poderíamos levar a cabo esta reunião para considerar os dois projetos de resolução sobre regulamento e sobre normas que regerão o período de transição.

Informa-me a Secretaria que a reunião de orçamento foi convocada para amanhã pela manhã. Considero que antes de dar início a esta sessão informal do Comitê para considerar estes dois projetos de resolução deveríamos ter algum documento feito pela Secretaria-Geral.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). As atas exclusivamente. Não queremos que a Secretaria faça nenhum documento sobre estes temas. As atas das reuniões de Alto Nível, nada mais.

PRESIDENTE. Estas disponíveis neste momento as atas, Senhor Secretário-Geral? Temos já a transcrição do processo verbal das sessões onde foram considerados estes temas?

Segunda-feira pareceria a data mais conveniente, se os Senhores Representantes estiverem de acordo.

O Senhor Representante do Brasil solicitou o uso da palavra, espero que seja para coincidir com a Mesa quanto à data.

Representação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). Claro! Coincidiria, mas entendendo que antes haverá um tempo para que possamos ler as transcrições do Grupo de Alto Nível. Porque para nós é básico para esse exercício, que todas as representações tenhamos um conhecimento exato de cada uma das posições.

Lembro que o Chefe da Representação brasileira na reunião de Alto Nível, Embaixador Nogueira Batista, ao referir-se a este ponto durante os debates daquela reunião salientou a importância para a seqüência dos trabalhos relativos ao Grupo Especial e às Normas do Período de Transição, que todos tenhamos a transcrição dessas deliberações.

Estou totalmente de acordo em reunir-nos segunda-feira, às 9h 15m para começar às 9h 30m, mas com a transcrição fornecida não no domingo às 10h da noite. Desejaria recebê-las com tempo para ler e meditar, não como tem acontecido ultimamente. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, a Secretaria recebeu a atenta solicitação de que estes documentos, ou seja, a transcrição do processo verbal das sessões da reunião de Representantes de Alto Nível que considerou estes temas, fossem distribuídos com toda oportunidade para que possamos levar a cabo a reunião prevista para a próxima segunda-feira, sessão informal do Comitê.

Representação do PERU (Guillermo Fernández-Cornejo Cortés). Obrigado, Senhor Presidente.

Para expressar meu de acordo a respeito do que o senhor acaba de dizer e referir-me rapidamente ao proposto pelo Representante do Equador. Efetivamente, creio que da mesma maneira que estivemos de acordo para sugerir a nossas Chancelarias que não houvesse discursos na reunião extraordinária do Conselho de Ministros, também poderíamos sugerir a conveniência de uma coordenação dos funcionários que acompanham os Ministros para que a reunião do Conselho seja o mais rápida e efetiva possível. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante do Peru.

Representação do México (Juventino Balderas). Obrigado, Senhor Presidente.

Para apoiar também estas propostas quanto à importância de contar com antecipação com as transcrições das atas e dar-nos uma margem de tempo para o estudo das mesmas. E se for possível, em função deste ponto, no momento em que nos forem entregues as atas estimar o tempo necessário para sua análise e nesse momento definir uma data adequada para começar o debate. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do México. Muito parecido com o que a Secretaria-Geral acaba de anunciar-me no sentido de que não estaria em condições de concluir a transcrição das atas senão até a próxima segunda-feira, e isso fazendo um esforço especial.

Tem a palavra a Secretaria-Geral para que nos pormenorize esta questão...

SECRETARIO-GERAL. Sim, Senhor Presidente, praticamente para repetir o que Vossa Excelência acaba de dizer. Temos o pessoal trabalhando na transcrição da reunião de serviços, deveríamos interromper seu trabalho, reforçar com uma ou duas pessoas para fazer todo o esforço e ver se conseguimos durante a segunda-feira terminar o trabalho de quarenta e cinco horas de sessão, dividindo o trabalho chegaria a isso. Essa é a realidade física da situação.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral.

Uma moção de ordem solicitada pelo Senhor Representante da Argentina.

Tem a palavra, Senhor Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Entendemos que não é necessário a transcrição total. É necessário a transcrição dos temas vinculados com os pontos 4 e 5. Porque se vamos começar desde o início onde foram realizadas duas reuniões, falando do protocolo propriamente dito em geral ....; creio que na realidade são as últimas duas reuniões e, portanto, creio que é possível o esforço que estamos pedindo à Secretaria, sem prejuízo de que depois nos envie o total. Mas, nesta instância, não leremos o anterior, leremos o vinculado com estes dois pontos.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Argentina.

Creio que a Secretaria tem uma boa notícia que dar-nos.

Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral.

SECRETARIO-GERAL. Obrigado, Senhor Presidente.

Sim, Senhor Presidente, realmente é possível fazer isso. Neste momento não sabemos exatamente porque deveremos ver quanto

tempo foi dedicado a esses dois temas específicos, mas sem dúvida seria muito menos tempo.

A Secretaria se compromete a fazer o esforço e fazer uma análise e depois comunicar quando estaria pronto o trabalho, porque devo analisar em função do tempo em que se discutiu esses dois pontos na reunião de Alto Nível para ver quanto tempo seria necessário para o trabalho da transcrição.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral.

Creio que deveríamos convocar tentativamente uma reunião para que os Senhores Representantes tomem nota desse compromisso de trabalho em suas agendas.

A Presidência sugeriria talvez que a reunião fosse na terça-feira para poder dispor de tempo para uma leitura cuidadosa dos textos das atas.

Representação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). Muito obrigado, Senhor Presidente.

Começarei pelo último ponto, a proposta de Vossa Excelência. A Representação do Brasil está perfeitamente de acordo em fixar a reunião tentativamente para terça-feira, desde que contemos com vinte e quatro horas de antecedência à mesma com os textos das transcrições recortadas no sentido sugerido pela Representação argentina. Com este compromisso a Representação brasileira aceita a proposta de Vossa Excelência.

Sobre outro ponto que desejaria voltar a esclarecer, é o relativo à reunião de coordenação prévia em Cartagena de Indias. Segundo meu entendimento dos debates aqui desenvolvidos seria uma reunião de funcionários, mas não temos falado do dia em que eles se reuniriam. Então, desejaria que estabelecéssemos se eles se reuniriam no dia 12 ou no dia 13; mas que nós possamos indicar já a nossas Chancelarias quando será feita esta revisão a que se referiu com muita sabedoria o representante equatoriano.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Brasil.

Como acontece em todas as reuniões internacionais, especialmente desse nível, há reuniões de coordenação prévia, que são muito curtas, simplesmente para o intercâmbio de informação.

A Presidência supõe, à luz das datas escolhidas para convocar a Reunião Extraordinária do Conselho, que essa reunião seria no transcurso da manhã do dia 13. Mas, creio que informalmente também poderia pensar-se em uma reunião na véspera, se é que os senhores representantes estão presentes.

Creio que esse tema poderíamos pontualizá-lo nos dias vindouros para poder fazer uma previsão adequada quanto ao tempo.

Representação da VENEZUELA (Germán Lairé). Quando pedi a palavra tinha uma idéia diferente, mas depois das intervenções  
....

A primeira idéia que tinha era se seria necessário ter a transcrição. Se era necessário ter a transcrição, agora sabemos. Por isso ia insistir em que fosse na segunda-feira. Se é adiado mais um dia e a Secretaria se compromete a ter uma parte, essa de que falamos, não tenho inconveniente. Mas, acreditava que com o texto -que certamente um deles é precisamente a proposta do Embaixador Sabra, da Representação argentina, sobre o regulamento para o período de transição- já poderíamos avançar. Se temos a transcrição melhor; pode ser essa saída, que seja a transcrição parcial. Não sei qual é o mecanismo utilizado pela Secretaria para detectar onde está isso, mas se tem um bom sistema talvez possa fazê-lo, porque imagino que deverá ouvi-la toda, de todas maneiras. Por isso é que ia obviar a questão da transcrição.

Há um texto apresentado pela Argentina, creio que há um texto apresentado pelo México, pelo menos com recomendações quanto ao Grupo Especial. Pelo menos minha Representação estaria capacitada para uma primeira revisão. Considero muito boa a recomendação de uma reunião informal, aproximar-nos e que a partir disso a Secretaria nos apresente um texto.

Por isso, repito, não temos inconveniente algum em fazê-lo segunda-feira; se consideram melhor terça-feira, advirto que quarta-feira é feriado aqui no Uruguai. Portanto, devemos trabalhar pensando em uma semana de quatro dias.

Resumindo, não teria problemas em que fosse segunda-feira, se algumas representações consideram que é imprescindível este texto e a Secretaria o oferece, está bem, ficamos para terça-feira, mas sim creio que não deveríamos passar daí para realizar a reunião, e creio que vamos deixar de fazê-la pelas mesmas razões que nesta semana. É tudo.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Venezuela.

Representação do MEXICO (Juventino Balderas). Entendemos que os parágrafos a que nos estamos referindo, o relativo à transição e o do Grupo Especial, são temas que de alguma maneira estão profundamente relacionados, senão implicados com o próprio desenvolvimento que tiveram os debates quanto ao consenso alcançado nos artigos 4 e 5 do protocolo.

Ou seja, o consenso alcançado nestes artigos sinto que não teria sido obtido sem que tivéssemos referência que tinha dois documentos paralelos.

Neste sentido não consideramos suficiente o extrato das transcrições que fazem referência nada mais que aos parágrafos sem ter a discussão completa, pela importância, pela transcendência, pela inter-relação dos temas e pelo desenvolvimento que teve a negociação.

Portanto, pediríamos um esforço duplo à Secretaria porque também vemos a urgência, necessitamos avançar nisto, mas nos inclinariamos a que a transcrição fosse completa, por um lado.

Por outro, Senhor Presidente, sentimos que também pela transcendência dos temas e o antecedente que é o protocolo, uma vez determinada uma data, por exemplo dia 17 ou 16 como está, ou qualquer outra data que fosse aprovada, seria muito conveniente que fossem combinadas duas datas e fosse aberto uma espécie de período de debate até sair com produtos que na realidade estão muito perto de concluir mas que se se interrompem as datas poderia prolongar-se o debate do mesmo. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do México.

Quanto à sugestão da Representação do México a Presidência gostaria de informar que terça-feira da próxima semana não é propriamente feriado, portanto a Secretaria-Geral trabalhará. Portanto, se os Senhores Representantes estiverem de acordo em prever uma vinculação da sessão de terça-feira ...

Interrupções.

A Presidência propunha a possibilidade de que se vinculassem essas duas sessões de terça e quarta-feiras, se os Senhores Representantes estiverem de acordo, depois estabelecer que a Secretaria-Geral nos informe que quarta-feira da próxima semana é feriado laborável, o que significa que podemos estar trabalhando neste Comitê.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Obrigado, Senhor Presidente.

Se não me lembro bem, o último ponto dois foi aprovado agora e o vinculado com o período de transição, o debate se limitou a uma apresentação de uma proposta argentina, a apresentação do documento aos Senhores Representantes de Alto Nível e a aprovação imediata das outras representações. Portanto, esta transcrição deve ser algo assim como três páginas, e a tenho em meu poder, porque a pedi oportunamente à Secretaria. Com isto quero dizer que segunda-feira poderemos estar trabalhando com este tema.

Por outro lado, Senhor Presidente, os que estamos participando do orçamento, fizemos o firme propósito de terminar as reuniões na próxima semana porque entendemos que isto deve ser elevado ao Comitê e depois o Comitê deverá enviá-lo a seus

Governos para sua aprovação antes do final do mês. E isto implica que se se realiza a reunião na segunda-feira, voltamos a ter um adiamento a respeito da reunião de orçamento e creio que seria útil ter uma primeira reunião, segunda-feira, uma segunda, quarta-feira, sobre este tema e se for necessário depois veríamos o que é que podemos fazer. Mas creio que se pode perfeitamente começar com o projeto de resolução sobre normas para o período de transição até que a Secretaria nos dê o atinente ao Grupo Especial e depois o total; mas nessa ordem, não esperar o total senão ir avançando com as partes e depois se o total é necessário para algum outro elemento o levaremos em conta também, porque isto facilita muito.

Portanto, nossa proposta é manter segunda e quarta-feiras para o debate destes projetos de resolução e terça-feira deixá-lo para o orçamento porque devemos concluir isto.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Argentina. A Secretaria está reconsiderando este tema para ver se pode adiantar a distribuição das atas, deveria ser sexta-feira ou sábado o mais tardar.

A Secretaria-Geral me solicita o uso da palavra para comentar este ponto.

SECRETARIO-GERAL. Obrigado, Senhor Presidente. A divisão de partes, ou seja se nós primeiro entregássemos a transcrição, o referente à discussão do ponto 5 e depois o referente ao ponto 4, claro que facilitaria, poderíamos dá-lo antecipadamente, seguindo essa ordem. Agora, neste momento, não estou em condições de saber quanto tempo levaria, mas imagino, em uma consulta preliminar, que isso seria relativamente rápido. Vou tratar de reforçar o pessoal que está fazendo esse trabalho.

Deveria ver depois como ficaria a organização do conjunto, porque logo faríamos o ponto 4 para uma seguinte reunião, se é que entendi bem a proposta do Senhor Embaixador da Argentina. E depois o que restaria para o total da transcrição, ou seja, todo o trabalho ficaria pronto terça-feira trabalhando a "full".

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral.

Representação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). Muito obrigado, Senhor Presidente.

Creio que estamos começando, talvez, a complicar demasiado o que por sua própria natureza já é complicado.

Creio que temos agora, aqui, pelo menos três idéias sobre a mesa, em termos de substância e ademais os problemas das datas.

Irei, primeiro, aos problemas de data. Para a Representação brasileira é indiferente qualquer data que se proponha aqui no Comitê de Representantes para a análise do tema do Grupo Espe-

cial e do projeto de resolução sobre normas que regerão o período transitório. Qualquer data está bem para nós, para marcar uma primeira reunião. Se houver necessidade de mais de uma reunião para o tratamento do tema, o que a Representação do Brasil solicita é que haja um intervalo entre uma e outra reunião, de pelo menos vinte e quatro horas, para dar um tempo de reflexão e amadurecimento sobre a substância das matérias que estaríamos tratando. Isto é para nós essencial em termos de data.

Vamos agora à substância. Pelo que estou entendendo tivemos uma primeira proposta de que recebéssemos os textos das transcrições completas dos procedimentos da reunião do Grupo de Alto Nível. A Representação brasileira aderiu a essa proposta.

Posteriormente, foi sugerido um recorte, e que fosse feita uma transcrição parcial considerando apenas o debate no que aconteceu em relação aos pontos 4 e 5. A Representação brasileira aceitou essa segunda sugestão para que os trabalhos se desenvolvessem mais rapidamente.

Veio então, outra Representação, o Representante mexicano e com um razoamento muito consistente enfatizou a importância para sua representação de ter toda a transcrição antes de dar início a esse exercício.

E houve um quarto contraponto da Representação argentina que agora quer dividir em dois pedaços o que era antes um recorte: fazer dois recortes pequenos para que nós possamos começar essa discussão.

Então, creio que devemos chegar a um termo médio; vamos ficar com a proposta original argentina. Creio que pedir a transcrição da totalidade das atas ou da totalidade dos registros, como sugere a Representação mexicana, para a Representação brasileira é o ideal, tanto que foi uma proposta que nós aderimos de imediato, lembrando inclusive a intervenção do Chefe da Representação brasileira no momento em que foi discutido esse assunto na própria Reunião do Grupo de Alto Nível técnico. Então a proposta mexicana, acho que é para a Representação brasileira a proposta ideal.

Mas, a proposta talvez mais realista, levando em conta o critério de flexibilidade e realismo, foi a proposta inicial do Embaixador da Argentina, que tenhamos o conjunto dos textos que têm relação com os temas em consideração.

Agora, a segunda proposta argentina, que eu diria que é uma proposta salame dividida em fatias, creio que aí fica muito complicado porque vamos ter fragmentos e nos vamos dispor a um exercício quase de filosofia pré-socrática, ou seja, vamos refletir sobre os fragmentos, sobre o que sobrou.



Então, desejo um mínimo de um conjunto de textos que tenha sua consistência interna, que tenha sua lógica, que nos permita realmente refletir, fazer nosso trabalho com a adequada profundidade.

Então, sumariando minha intervenção -que já sei que os senhores consideraram demasiado prolongada, em especial meu colega colombiano- a Delegação brasileira propõe que trabalhemos sobre os textos conforme sugeriu a Delegação argentina em sua intervenção inicial; um recorte que abranja em sua totalidade relativa os temas que estarão submetidos a nossa consideração, pontos 4 e 5 da Resolução 188.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. O Senhor Secretário-Geral deseja referir-se novamente ao ponto.

SECRETARIO-GERAL. Como manifestei no início, devemos saber o volume de material que temos que transcrever na Secretaria. Pedi ao funcionário para averiguar isso, os pontos 4 e 5 a que volume de trabalho se refere, para dar uma resposta tecnicamente exata, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral.

Continuamos com a consideração da ordem do dia.

Representação do EQUADOR (Eduardo Cabezas Molina). Lamento interrompê-lo, Senhor Presidente, mas eu gosto de ter um pouco as coisas claras a respeito das datas como vamos trabalhar, porque durante a semana vamos assumindo uma série de compromissos e considero importante que muitas representações tenham as versões dos debates para poder acompanhar a seqüência destas negociações.

Mas, Senhor Presidente, desejo que mantenhamos uma continuidade nesta negociação. Seja qual for a data que o senhor determine, seja segunda ou terça, quinta ou sexta-feiras, devemos fazê-lo com continuidade. Se é indispensável contar com as atas ou as versões, deverá fazer-se na quinta ou sexta-feiras. Desejo que considerem que o dia 18 é uma festa cívica para os uruguaiois, e nós, como temos a dupla representação, creio que devemos concorrer a um ato que se efetuará ao meio dia. Por conseguinte, Senhor Presidente, sugiro que seja fixado para segunda ou terça ou para quinta ou sexta, mas para trabalhar pela manhã e à tarde, de acordo com o que o senhor considere conveniente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Equador.

A dificuldade para fixar uma data neste momento ficará superada quando a Secretaria-Geral nos informe quanto tempo levaria a transcrição, seja das atas em seu conjunto ou da parte

das atas que tem a ver com os pontos 4 e 5 da agenda da Reunião Extraordinária de Ministros. Por conseguinte, nos tomaremos alguns minutos, que podemos aproveitar para avançar no ponto pendente, para retomar esta questão um pouco mais adiante.

Representação do MEXICO (Juventino Balderas). Com o mesmo ânimo de avançar o mais que se possa em uma certa clareza a respeito dos calendários nos permitiríamos, logicamente, ratificar nossa posição de que é absolutamente indispensável contar com a transcrição de todas as atas, como material de partida e com algum tempo para poder refletir sobre as mesmas. Inclinamo-nos, como tínhamos dito desde o início, pela continuidade do período de sessões, que neste caso coincidimos com o distinto Embaixador do Equador. Mas desejaríamos acrescentar um elemento.

Caso, uma vez conhecido o elemento técnico que nos daria a Secretaria-Geral, se inclinassem pelo início da semana ou pelo final, que é a segunda proposta, a pergunta seria se a Comissão de Orçamento seria tão amável de ajudar-nos um pouco para poder mudar a data, sem passar a semana, para poder unir em duas as sessões de trabalho. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante do México.

Representação do URUGUAI (Eduardo Penela Ríos). Obrigado, Senhor Presidente.

Para consultar se nesta reunião do Conselho de Ministros o Comitê vai designar um representante oficial para representar a Associação. Nada mais que isso. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Uruguai.

Gostaria de poder precisar a pergunta que o senhor acaba de fazer, porque considero que não é necessário designar representantes do Comitê. Isto é, o Comitê pode trasladar-se a Cartagena para estar presente; refiro-me aos Senhores Representantes. Mas, creio que não é usual que haja um Representante do Comitê em reuniões do Conselho de Ministros. Supõe-se que os Senhores Representantes que desejem poderão participar dessa reunião do Conselho acompanhando suas delegações. Mas, gostaria de poder precisar o alcance de sua pergunta.

Representação do URUGUAI (Eduardo Penela Ríos). O alcance simplesmente é para ver se para realizar a reunião é necessário que esteja o Comitê representado, para qualquer tipo de esclarecimento. Mas, pelo que o senhor acaba de dizer, o Comitê possivelmente esteja representado por mais de uma pessoa. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Uruguai.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). É para apoiar a idéia do Equador no sentido de que estas reuniões sejam convocadas para quinta e sexta-feiras da próxima semana, e deixar

segunda e terça-feiras para orçamento, dependendo um pouco da evolução dos acontecimentos do dia de amanhã.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Argentina.

Creio que essa proposta simplifica o problema e a Secretaria nos poderá distribuir as atas na segunda-feira à tarde ou na terça-feira pela manhã; com isso se cumpriria com o requisito do prazo prévio de vinte e quatro horas. Consequentemente, estaríamos ...

Algum problema, Secretaria-Geral? É um ponto de ordem, senhor ...?

Representação da VENEZUELA (Germán Lairé). É um ponto de ordem, porque se refere à Comissão de Orçamento. Ou seja, há uma proposta que envolve a Comissão de Orçamento que eu coordeno.

PRESIDENTE. Ia chegar lá.

Representação da VENEZUELA (Germán Lairé). Não, mas estava concluindo sem ir; não vinha para aqui.

Hilaridade.

PRESIDENTE. Ia chegar lá, Senhor Representante da Venezuela, na sua qualidade de Presidente da Comissão de Orçamento. Naturalmente, primeiro devemos resolver esta questão, que também é muito urgente, através deste intercâmbio de data dando, logicamente, à Comissão de Orçamento a importância que tem, e por outro lado, reconhecendo a urgência da conclusão de seus trabalhos.

Dou a palavra ao Senhor Representante da Venezuela, na sua qualidade de Presidente da Comissão de Orçamento.

Representação da VENEZUELA (Germán Lairé). Sim, reclamo isso. Em primeiro lugar, ainda não teria solicitado a palavra - já tinha solicitado a palavra porque o Embaixador Sabra teve a gentileza de fazer-me a consulta previamente-- mas creio que deveria ter-se solicitado a opinião do Coordenador da Comissão antes de chegar a qualquer conclusão. Isso em primeiro lugar.

Em segundo lugar, não sei, creio que nos estamos complicando a vida e estamos complicando a vida da Comissão de Orçamento. Se uma comissão trabalhou com esforço, creio que foi esta. Estamos convocados para amanhã. Dizia ao Embaixador Sabra que, pelo menos, como Coordenador me custa saber até onde avançaremos amanhã. De uma vez por todas devemos decidir se podemos trabalhar na segunda e terça-feiras; talvez não seja necessário, mas me custa dizê-lo hoje, porque aqui não é um problema de amabilidade ou não. Em todo caso, a amabilidade que nos pede a distinta Representação do México a transmitiria aos Representantes, que é saber se podemos avançar ou não. Hoje novamente foram soli-

citadas informações adicionais à Secretaria. Então, creio que estar mudando o sinal um e outro, eu procuraria que, pelo menos, se deixasse pendente; isto é, que não nos obriguem a dizer que é na segunda e terça-feiras, que simplesmente amanhã se reúna a Comissão de Orçamento.

A Comissão de Orçamento tem seu próprio programa de trabalho; o Comitê de Representantes não tem porque impor-lhe quando deve reunir-se ou não. O que aqui devemos resolver é quando se reúne o Comitê de Representantes porque poderia mudar o sentido: que o Comitê de Representantes tenha a amabilidade de considerar as reuniões da Comissão de Orçamento. Então, com um torneio de amabilidade não resolvemos nada. Então, creio que devemos decidir que o Comitê de Representantes fixe sua reunião e nós amanhã veremos se devemos trabalhar pela manhã, à tarde ou à noite, feriado laborável, ponto facultativo, mas não misturemos uma coisa com a outra, quando deve reunir-se a Comissão de Orçamento.

PRESIDENTE. Terminou, Senhor Representante da Venezuela?

Representação da VENEZUELA (Germán Lairé). Sim, obrigado.

PRESIDENTE. Estamos justamente tratando isto por ser um ponto que sim consta na ordem do dia: a necessidade de que possamos continuar com a discussão dos pontos 4 e 5 da agenda que será submetida ao Conselho de Ministros. Esse é um ponto que estamos discutindo aqui.

A respeito da reunião da Comissão de Orçamento, logicamente devemos dar-lhe a devida consideração, mas considero que temos que levar adiante o ponto referente à reunião em sessão informal do Comitê para poder resolver estas duas questões pendentes da agenda. E se não existe a possibilidade de fazer a reunião informal do Comitê quinta e sexta-feiras, teríamos, então, que adiar isto para a próxima semana, porque a Secretaria-Geral insiste em que não estará em condições de distribuir as atas.

Representação da VENEZUELA (Germán Lairé). Perdão, uma moção de ordem.

Não me opus a nada. Disse que o Comitê de Representantes se encarregasse de fixar a reunião para quando considerasse conveniente. O que digo é que o ritmo de trabalho da Comissão fique em mãos da Comissão.

PRESIDENTE. A Secretaria-Geral me está comunicando que para quinta e sexta-feiras as Salas estão comprometidas. Solicitaria à Secretaria-Geral que nos fizesse um comentário também a respeito deste ponto.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Podemos deixá-lo para segunda e terça-feiras da outra semana.

PRESIDENTE. Caso não haja, logicamente, nenhum inconveniente, mas, estaríamos talvez adiando demasiado uma reunião tão importante como esta.

Muito bem, simplesmente para assegurar-me. A Secretaria-Geral teria as atas, a transcrição total? Ainda não temos informação.

Está a consideração dos Senhores Representantes a sugestão de que seja transferida a reunião informal do Comitê para considerar os pontos 4 e 5 da agenda que será submetida à reunião do Conselho de Ministros em sessão extraordinária para segunda e terça-feiras da semana seguinte da próxima.

Seria nos dias 23 e 24 de maio. Solicito à Secretaria-Geral tomar as providências para que possamos realizar essas duas sessões.

Como ponto 5 da ordem do dia temos ...

Representação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). Senhor Presidente. É um ponto de ordem.

Antes de chegar a esse ponto próximo de nossa agenda, a Representação brasileira, em relação à reunião de funcionários em Cartagena de Indias entende que estará expressando o consenso obtido neste Comitê se informasse a sua Chancelaria que estaria prevista uma reunião prévia em Cartagena de Indias de funcionários na manhã do dia 13 ou em algum momento do dia 12. É isso que foi deliberado e se chegou a uma conclusão? Pergunto a Vossa Excelência.

PRESIDENTE. Entendo que seria uma reunião informal, como a Presidência ressalta, geralmente acontece nestes casos. Uma reunião na qual os senhores delegados entram em contato para pôr-se de acordo sobre a mecânica operacional da própria reunião do Conselho. E como não sabemos neste momento em que data estarão chegando todos os delegados a Cartagena, é muito possível que essa reunião se realize no dia 13. Se os delegados estiverem desde a véspera, ou seja, domingo 12 de junho, seria fatível realizá-la. Considero, então, que a convocação deverá fazer-se de forma muito informal e direta.

Representação do EQUADOR (Eduardo Cabezas Molina). Um ponto de ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Senhor Representante do Equador.

Representação do EQUADOR (Eduardo Cabezas Molina). Creio que é pertinente o que diz nosso colega do Brasil, Senhor Presidente, de que se faça essa reunião, no momento a Colômbia pode fazer a coordenação. Mas, o que realmente queremos é a garantia de que se realize uma reunião de Coordenação prévia no momento oportuno. Isso é tudo.

PRESIDENTE. Senhor Representante do Equador, trata-se de uma reunião informal. Considero que neste momento talvez teríamos que deixá-la nesses termos: uma reunião informal de Coordenação. Justamente, pelo que o Senhor manifestava, devemos esperar que o Governo da Colômbia nos dê a informação sobre a própria reunião convocada para os dias 13 e 14. Justamente por isso a Presidência insistiria em que se trata de uma reunião informal, que deverá ser determinada um pouco mais adiante, à luz da informação que nos forneça o Senhor Representante da Colômbia.

Representação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). Um ponto de ordem.

PRESIDENTE. O Brasil me solicita um ponto de ordem.

Representação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). Perdoe-me, Senhor Presidente. Não quero parecer realmente o que nós, no Brasil, chamamos cabeça dura, mas da mesma forma como tivemos a flexibilidade de sugerir uma reunião extraordinária do Conselho de Ministros nos dias 13 e 14 exatamente para dar margem para ajustar todo o processo. Claro, não estamos aqui discutindo o caráter formal ou informal desta reunião de funcionários. A Representação brasileira gostaria de sair daqui podendo informar a sua Chancelaria de que está prevista uma reunião de funcionários, em caráter informal, mas com um determinado objetivo, e que se realizará ou no dia 13 ou no dia 12. Se fôssemos esperar uma decisão de quando vai ser efetivamente realizada a reunião extraordinária do Conselho de Ministros, provavelmente somente poderia ser decidido dias antes. Então, vai ser muito mais complicado se não temos tomados as providências necessárias. Por isso perguntei se estava interpretando o que foi discutido aqui, se eu posso informar a minha Chancelaria que haverá uma reunião de funcionários ou no dia 12 ou no dia 13. Creio que mais flexibilidade que isso é impossível. Então gostaria de que Vossa Excelência me confirmasse se realmente esse é o consenso aqui na Sala. Do contrário, retomemos o tema, mas precisamos fixar essa reunião, não desejo fixar dia e hora, mas um período onde ela vai se realizar. É uma reunião importante; Vossa Excelência e todos nós sabemos perfeitamente. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Brasil.

Como a Presidência confirmou há pouco tempo, a idéia seria fazer esta reunião informal. Agora, a respeito das datas creio que o senhor se dá uma resposta no sentido de que o importante é simplesmente chegar a um acordo de uma reunião informal; se será no dia 13 ou no dia 12 dependerá, fundamentalmente, de que todos os senhores delegados estejam no dia 12. Mas, a idéia de uma reunião informal estaria sendo confirmada pela Presidência, recolhendo, logicamente, os comentários feitos pelos Senhores Representantes.

Representação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). Senhor Presidente, então queria informar que estou mandando um telegrama ao Itamaraty dizendo que haverá uma reunião ou no dia 12 ou no dia 13. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Brasil.

Representação do PERU (Guillermo Fernández-Cornejo Cortés). Senhor Presidente, vou ao encontro da proposta do distinto representante do Brasil.

Há aproximadamente vinte minutos pedi a palavra para propor à Presidência que fosse dito que assim como cada um dos Representantes ia propor a suas Chancelarias a possibilidade de que os Ministros não levassem discursos para a reunião do Conselho também se dissesse da necessidade de fazer uma reunião de Coordenação prévia ao Conselho de Ministros. Creio que foi tomado como consenso. E creio que se é ressaltado esse consenso, fica tudo no entendimento de que a coordenação fosse levada a essa reunião prévia, porque depende um pouco do anfitrião e das disposições que se tenham previsto em cada uma das Missões a nível Ministerial. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante, mas esse é o entendimento a que tinha chegado a Presidência há bastante tempo. Justamente, considerava que este assunto estava resolvido.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Obrigado, Senhor Presidente.

Agora realmente tenho dúvidas, porque deste debate surgem duas naturezas quanto às reuniões de Coordenação: uma, tradicional, que se faz meia ou uma hora antes da reunião convocada, a fim de que se reúnam os próprios Chefes de Delegação e digam quem vai ser o Presidente, quem vai ser o vice e quem vai ser o relator, como vamos armar esta reunião. Mas, quanto à outra preparatória de funcionários, tenho a impressão de que pareceria que vamos a tocar algum documento, se fica algo pendente ou algo pelo estilo; mas creio que daqui não vai chegar nada pendente. Aqui o Protocolo é o Protocolo e as resoluções vão ser as que vão sair daqui, salvo que depois dos debates das resoluções apareçam colchetes; então, talvez isso seja elevado aos Chanceleres para que nos mandem embora. Essa poderia ser outra alternativa.

Penso que se vamos informar às Chancelarias utilizemos a mesma sintonia, mas não necessariamente a que vai apresentar a Representação do Brasil ao Itamaraty, porque nós, entendemos que vai ser uma reunião informal de coordenação prévia à reunião que for estabelecida e que durará, não sei, meia hora ou uma hora, para os efeitos formais da organização da reunião. Se o interesse é outro, o de analisar os documentos, isso é outra coisa; mas, isso creio que deve ser esclarecido.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Argentina.

A Presidência tinha comentado muito no início, quando foi levantado o ponto, que a idéia não seria, de maneira alguma, revisar o Protocolo, já que o Protocolo foi adotado, e que se tratava de uma reunião prévia à do Conselho para os propósitos de coordenação sobre a mecânica operacional -creio que o senhor disse com todos os detalhes-: para pôr-se de acordo sobre a designação da Mesa dessa reunião do Conselho e demais aspectos inerentes à mesma.

Representação do PARAGUAI (Efraín Darío Centurión). Obrigado, Senhor Presidente.

Meus alcances são um pouco mais limitados do que esta amável tribuna está considerando. Quando chegar o ponto a analisar, o 5 --como o senhor o colocou a consideração-- eu vou falar. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Paraguai.

Representação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). Apenas para terminar este ponto; já se prolonga demasiado, Senhor Presidente.

A Representação do Brasil quer esclarecer que do ponto de vista lógico se uma reunião vai ser feita antes de outra reunião e se a reunião que é a principal será no dia 13 ou no dia 14, a reunião anterior somente pode ser no dia 13 ou no dia 12, porque não creio que nenhum dos altos funcionários que possam participar dessa reunião de Coordenação cheguem quatro ou cinco dias antes da reunião principal. Então, era uma coisa simples e lógica que a Representação brasileira queria que se fixasse, em princípio, os dias em que haveria essa Coordenação. Como fomos muito evasivos neste debate, a Representação do Brasil confirma que estará encaminhando ao Itamatary um telegrama dizendo que haverá uma reunião de Coordenação anterior à reunião extraordinária. Como a reunião extraordinária está marcada para os dias 13 e 14, por dedução lógica, elementar, a reunião anterior à reunião dos dias 13 e 14 será no dia 13 ou no dia 12. Para mim este assunto está terminado. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Brasil.

Representação da COLOMBIA (Antonio Urdaneta). Obrigado, Senhor Presidente.

Para manifestar que estou plenamente de acordo com o manifestado pelo Embaixador da Argentina. Na reunião vão ser tratados temas de forma, não vamos revisar nenhum outro documento. Não pode fazer-se no dia 12 porque é domingo; então, teria que fazer-se no dia 13. De qualquer maneira, como o senhor manifestou tantas vezes, tão claramente, espero que em dois ou três



dias possa distribuir o programa de coordenação que mande o Ministério de Comércio de Bogotá.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante da Colômbia.

Representação do EQUADOR (Eduardo Cabezas Molina). Obrigado, Senhor Presidente. Vou tratar de entender previamente, Senhor Presidente, para estar em possibilidade de informar a meu Chanceler.

Realizar-se-á uma reunião extraordinária de um Conselho de Ministros durante os dias 13 e 14. Não estou propondo nenhuma outra data; nos dias 13 e 14. Nesse período estamos sugerindo que se realize uma reunião de Coordenação, que teria os seguintes propósitos: que se ponham de acordo as Dignidades que vão presidir essa reunião extraordinária; que haja um só discurso ou que não haja discursos; que se considerem os projetos de resolução aqui previstos, na agenda, se não, quando vão ser considerados os projetos de resolução, por mais que daqui os enviemos abençoados e sacramentados, Senhor Presidente? Deve haver uma instância de consideração desses projetos. Esse é o propósito da reunião de Coordenação, seja formal ou informal, durante os dias 13 e 14.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Equador.

Representação do CHILE (Leopoldo Durán Valdez). Obrigado, Senhor Presidente.

Em prol de contribuir para avançar em nossa tarefa, desejaria apenas manifestar que minha representação interpreta que a palavra "coordenação" evita qualquer outra interpretação. Ao falarmos de "coordenação" entendemos que é para escolher as autoridades e não para tratar outros temas diferentes. Obrigado.

PRESIDENTE. Está correto, Senhor Representante do Chile. Muito obrigado.

Representação da BOLÍVIA (Roberto Finot). Eu simplesmente tenho uma preocupação sobre a proposta concreta quanto à necessidade que haveria de convocar, inclusive, uma reunião preparatória ou de coordenação, como desejem denominá-la, mas a data de 12 e 13. Isto é, nossa obrigação, em definitivo, é garantir o êxito da reunião de Chanceleres; essa é a nossa responsabilidade. Não desejaria, sob nenhum ponto de vista, que por uma falta de previsão aconteça que no desenvolvimento da reunião extraordinária que está sendo convocada se faltava ou sobrava uma vírgula em alguns dos projetos de resolução não foram suficientemente discutidos e sim claramente não se teve a previsão de convocar praticamente o que se está mencionando, que é uma reunião preparatória a nível de Delegados das Chancelarias.

Creio que essa reunião a nível de Delegados das Chancelarias, na véspera de uma reunião de Presidentes ibero-americanos, com toda certeza dois ou três dias vão estar Delegados de todas nossas Chancelarias. Se se pudesse incluir entre os delegados um representante de cada uma das Chancelarias para que tratem, em uma reunião formal ou informal, especificamente, este tema nos dias 12 e 13, como sugeriu uma das Representações. Não vemos porque deveríamos resistir e fazer tanta questão dessa convocação. Porque talvez a reunião de Coordenação dos Chanceleres não se limite só e exclusivamente, como desejaríamos, a dizer "há discurso" ou "não há discurso", "o senhor preside" ou "eu presido" e nos reunamos, senão que talvez haja que revisar uma vírgula e normalmente os Chanceleres, antes de subscrever qualquer resolução, o certo é que estão assistidos por um funcionário, um Subsecretário, um funcionário de alto nível; pode ser o próprio Representante de seus países neste mesmo Comitê que esteja assessorando e dizendo "ali não há nenhuma vírgula para mudar", e vamos adiante.

Então, creio que é o que haveria que prever e, nesse sentido, talvez valeria a pena também precisar nesta reunião que haverá essa reunião e que a mesma tem esse alcance, que não é a de coordenação dos Chanceleres senão que é de coordenação prévia a nível de delegados de cada um dos Chanceleres, delegados pessoais dos Chanceleres. Os que considerem pertinente enviar um delegado para essa reunião, poderão fazê-lo e os que não poderão ir diretamente à reunião de Chanceleres.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Bolívia.

Caso não haja comentários, passaríamos ao ponto 5.

Representação da BOLÍVIA (Roberto Finot). Perdão, um ponto de ordem, Presidente.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Representante da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Roberto Finot). Passamos ao ponto 5, mas prévia conclusão. Há uma conclusão da discussão deste tema ou não?

PRESIDENTE. A pouco chegamos a uma conclusão, Senhor Representante da Bolívia, no sentido de que se trata de uma reunião prévia à do Conselho de Ministros, fazendo parte de seu próprio mecanismo, com propósitos de coordenação.

A Presidência entende que se vai ser submetido ao Conselho um Protocolo que foi adotado previamente e que o Comitê adotará dois projetos de resolução que serão submetidos ao Conselho de Ministros, não haveria necessidade de convocar expressamente uma reunião de coordenação. Simplesmente, esta reunião prévia faz parte da mecânica operacional da própria reunião do Conselho de Ministros.

5. Cumprimento das Resoluções da Oitava Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores da ALADI.

- Adoção dos critérios definidos conforme o mandato previsto na Resolução 38 (VIII) para a elaboração dos estudos a serem elaborados pela Secretaria-Geral em matéria de articulação e convergência.

Representação do PARAGUAI (Efraín Darío Centurión). Aleluia! Cada vez tenho maior certeza de porque os Observadores a nosso prestigioso Comitê não vêm a nossas sessões: uma hora e vinte e cinco para tratar simples aspectos formais, que constam em atas, entre idas e vindas e que poderiam ter-se tratado em uma sessão informal posterior a este Comitê.

No que se refere ao ponto 5 somente tenho algumas observações de caráter simplesmente formal.

No projeto de resolução me permitiria sugerir a seguinte redação: "Aprovar os critérios ..." --não há nenhuma mudança; somente uma transposição-- "... para a elaboração dos estudos ...", etc., porque esse é um nome próprio que se mantém depois no documento em anexo. Então: "Aprovar os critérios para a elaboração dos estudos a serem elaborados pela Secretaria-Geral em matéria de articulação e convergência entre os diferentes esquemas de integração, que constam em anexo e fazem parte da presente Resolução.". Isso no que se refere à parte formal do projeto de resolução.

No que diz respeito aos critérios propriamente ditos, solicitaria a amável atenção de meus colegas de voltarmos ao ponto 4), onde diz "Flexibilidade e realismo". E diz assim: "No entendimento de que a articulação e convergência constituem um processo que pode desenvolver-se em vários planos e com diferentes velocidades, ...". Não sei se isto se refere a alguma espécie de tributo à Fórmula 1 ou à 2 ou à 3 ou a algum rally; não sei o que quer dizer "diferentes velocidades". Se o que queremos dizer é "desenvolver-se em vários planos e a ritmos diferenciais" devemos dizê-lo ou "em vários planos com processos de consolidação em tempos diferentes", então devemos dizê-lo assim, mas não sei que quer dizer "diferentes velocidades"; talvez seja em primeira, em segunda, há caixa de quinta; não sei. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Paraguai.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Senhor Presidente, poderia ler as duas alternativas do Senhor Representante do Paraguai?

PRESIDENTE. Senhor Representante do Paraguai, seria tão amável de ler sua sugestão?

Representação do PARAGUAI (Efraín Darío Centurión). Com muito prazer, Senhor Presidente.

Poderia ser "em vários planos e a ritmos diferenciais" ou "em vários planos e com processos de consolidação em tempos diferentes". Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Paraguai.

Há uma sugestão para mudar a redação da terceira linha do Critério sobre "Flexibilidade e realismo".

Representação da BOLÍVIA (Roberto Finot). Perdão, Senhor Presidente. Na realidade, teria o uso da palavra para que se considerasse em princípio a proposta do Paraguai. Uma vez esgotado o tema da proposta do Embaixador do Paraguai então retomariamos o uso da palavra.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Bolívia.

Representação do MEXICO (Juventino Balderas). Obrigado, Senhor Presidente.

Em princípio, estaríamos de acordo com a proposta do distinto Senhor Embaixador do Paraguai e teríamos também duas observações: a primeira de forma e a outra simplesmente de congruência, também a chamaríamos de forma. Não estamos tocando para nada no conteúdo.

Já no texto da resolução há um asterisco e na nota ao pé de página se lê: "Na elaboração dos estudos a Secretaria-Geral coordenará e requererá o apoio das instituições ...". Talvez o sentido da discussão seria captado se substituíssemos "requererá" por "solicitará o apoio das instituições", que de fato isto já estava previsto na própria resolução.

E a segunda tem a ver com a congruência que se pode estabelecer entre o conceito de "Globalidade", ali mesmo, na primeira página, que é o segundo critério e na segunda linha se lê "Que responde à necessidade e conveniência de estudar o conjunto de temas, setores e instrumentos ..." e depois entramos ao primeiro, como chamamos romano i) ou subinciso i), onde estamos tocando temas, no ii) onde estamos tocando normas e instrumentos, no iii) setores e temas e no iv) novos temas. A sugestão para resgatar a congruência seria deixar tal qual o i) e o ii), mas no iii) transcrever "Temas, setores e instrumentos específicos ..." e o que segue, e no iv) "Novos temas, setores e instrumentos vinculados a ...", etc. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do México.

No que se refere à proposta feita pelo Senhor Representante do Paraguai, solicitaria ao México que nos precisasse

que fórmula, entre as duas que propôs, considera mais adequada.

Representação do MÉXICO (Juventino Balderas). Deixaríamos isto ao próprio Embaixador do Paraguai.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do México.

Representação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). Obrigado, Senhor Presidente.

Observações pontuais. Quanto à parte resolutória o Brasil está de acordo com a sugestão, em sua maioria de forma, apresentada pela Representação do Paraguai. Em relação à nota de pé de página o Brasil está de acordo com a substituição de "requererá" por "solicitará", tal como sugeriu a Representação do México. Em relação aos romanos iii) e iv), as sugestões mexicanas nos parecem bem-vindas como consistência do texto.

Em relação ao romano iv) temos uma sugestão, porque a Secretaria-Geral, provavelmente por motivos de elegância, retirou a expressão "comércio de", que constava no texto aprovado, e deixou apenas "serviços", obviamente para não aparecer essa repetição; "Novos temas vinculados à facilitação do comércio", mas para os que acompanharam as negociações no GATT se sabe que há uma diferença conceitual enorme entre "serviços" e "comércio de serviços". Então sugiro que a expressão "comércio de serviços" fique assim porque é esse o tema --não é serviços, é comércio de serviços-- e para evitar essa pouca elegância de repetição da palavra "comércio duas vezes, "facilitação do comércio: de serviços, ...". Porque não é o comércio de propriedade intelectual. Então, ficaria "facilitação de comércio: de serviços, ..." e o resto continuaria, "... propriedade intelectual, ...", etc. Mas é preciso esclarecer que o tema é comércio de serviços e não serviços, como um universo muito mais amplo.

Quanto às observações a respeito de "Flexibilidade e realismo" manifestadas pelo Representante do Paraguai, cremos que a primeira proposta dele de substituir "com diferentes velocidades" por "e a ritmos diferenciais", no caso do Brasil e a tradução para português seria "em ritmos diferenciados", parece-nos que essa é a melhor opção; estamos de acordo com ela. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Brasil.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Obrigado.

No mesmo sentido que as Representações que me precederam, apoiamos a proposta do Paraguai quanto à parte resolutória. Também apoiamos a proposta do México de substituir "requererá" por "solicitará". Estamos de acordo com a proposta do México

de incluir no ponto 3 "Temas, setores e instrumentos" e também no ponto 4 "do comércio de serviços, propriedade intelectual". Com relação ao ponto 4, preferimos pôr "em tempos diferentes".

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Argentina.

Depois de oferecer a palavra ao Senhor Representante da Bolívia e ao Senhor Representante da Venezuela pediria à Secretaria-Geral que lesse os textos que obtiveram consenso.

Representação da VENEZUELA (Germán Lairé). Estou, de maneira geral, de acordo com todas as observações.

É uma coisa que estou por dizer desde que começamos; é inédita aqui esta coisa que vamos aprendendo, isto dos romanos i), ii), iii). Então como não sei quais são, se há alguns romanos, devem ser os pigmeus, os maiores. Creio que ou os colocamos com literais ou os colocamos como numerais ou os colocamos com romanos, porque i), ii), isso não existe. Então, o que quero dizer é que para eliminar os romanos, ...

- Hilaridade.

... porque isto o mandamos às Capitais. Então, que na transcrição a Secretaria, que foi quem inventou isto, ponha se é romano, I, II, III, IV. Nas outras observações estamos totalmente de acordo.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Venezuela.

A Bolívia quer fazer uso da palavra agora ou esperaria que finalizassem os outros oradores?

Representação da BOLÍVIA (Roberto Finot). Agora, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. O Senhor Representante da Bolívia tem o uso da palavra.

Representação da BOLÍVIA (Roberto Finot). Em princípio, para manifestar nosso acordo com o projeto de resolução e com os ajustes apresentados até a data. É simplesmente, antes de referir-nos ao aspecto global desta resolução, salientar pura e simplesmente que as conclusões da Presidência se efetuem prévio ao desenvolvimento do debate da consideração de um tema e que não esperem concluir o debate para adotar essas conclusões.

No que se refere concretamente ao projeto de resolução que estamos considerando e o documento de "Critérios definidos pelo Comitê de Representantes para a elaboração dos estudos a realizar pela Secretaria-Geral em matéria de articulação e convergência entre os diferentes esquemas de integração", como finalmente foi resolvido nas reuniões informais do Comitê

titular, queremos precisar de alguma maneira e fazer constar nesta sessão, a apreciação da Representação da Bolívia sobre a involução do tratamento deste tema. O papel 365 apresentado pela Secretaria-Geral, como resultado das deliberações do Comitê de Representantes dos dias 4 e 5 de abril, não obstante seu alcance parcial, recolhia com bastante fidelidade o resultado das mencionadas deliberações.

Pensamos que a riqueza do debate do Comitê de Representantes dos dias 4 e 5 de abril passado era mais que suficiente para definir critérios e que os debates a nível informal do Comitê concluíram, longe de enriquecer o documento 365, em uma limitação do alcance desse papel e das deliberações e das discussões do Comitê de Representantes dos dias 4 e 5, tanto a nível formal no dia 4 como a nível informal no dia 5 de abril. Não obstante o manifestado anteriormente, salientamos que o fundamental é que os trabalhos sejam feitos.

Apoiamos e aprovamos este documento. Aderimos à unanimidade para sua elaboração, mas simplesmente destacamos que os Critérios que estão sendo aprovados se referem aos cenários técnicos nos quais deverá inscrever-se o Programa de Ações a curto e médio prazos a ser aprovado pelos Chanceleres em novembro deste ano.

É necessário destacar, igualmente, que os critérios definidos nos permitirão contar com um diagnóstico parcial pela explícita exclusão dos compromissos assumidos pelos países da ALADI com países desenvolvidos do Continente.

É importante, também, destacar que neste diagnóstico se exclui a análise da projeção hemisférica do processo de integração da América Latina, cuja análise deverá ser considerada na instância das reuniões dos responsáveis pelas políticas de integração. Um aspecto fundamental que fica implícito na menção existente ao pé de página do documento de Critérios que está sendo aprovado hoje, concretamente no que se refere à elaboração dos estudos da Secretaria-Geral, que deverão ser coordenados e solicitar o apoio das instituições técnicas dos diferentes esquemas de integração, bem como o apoio de outros organismos da região como o SELA, a CEPAL e o INTAL é realmente salientável e, nesse sentido, seria solicitada a elaboração, em coordenação com a Secretaria Executiva da CEPAL de um estudo descritivo e sinótico dos cenários econômicos internacionais e sobre as possibilidades que representam para a melhor inserção das economias latino-americanas no contexto internacional.

No mesmo sentido, em coordenação com a Secretaria do SELA se começaria a elaboração de um estudo de descrição sinótica dos principais cenários do acontecer político regional, hemisférico e mundial que se possam identificar com maior incidência nas opções para uma melhor inserção das economias latino-americanas no contexto internacional.

Finalmente, em coordenação com a Direção do INTAL, seria feita uma análise descritiva sobre o funcionamento de todas as instituições constituídas no âmbito dos diferentes esquemas regionais, sub-regionais, trilaterais e bilaterais de integração nos quais os países da ALADI tem comprometida sua participação.

Estamos plenamente conscientes das limitações, fundamentalmente de tempo, que existem para atender todos estes requerimentos, cujas conclusões e resultados dos estudos em seus diferentes cenários, o cenário técnico, que se está encomendando mediante esta Resolução à ALADI, o cenário econômico, no qual se solicitaria a colaboração da CEPAL, o cenário político, para o qual se solicitaria a cooperação do SELA e os cenários institucionais, no quais poderia cooperar efetivamente o INTAL, é um esforço de coordenação interinstitucional para realmente poder responder, com a maior oportunidade possível, aos requerimentos de informação e de sustentação das melhores decisões que possam ser adotadas nesta matéria a nível das seguintes instâncias, tanto a níveis dos responsáveis pelas políticas de integração como em outras instâncias que estimem pertinentes e, finalmente, a nível dos Chanceleres na reunião que está prevista e programada para novembro deste ano. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Bolívia.

Representação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). Obrigado, Senhor Presidente.

Depois dos debates havidos até agora sobre o texto dos Critérios chegamos basicamente a um consenso, a uma unanimidade; creio que há apenas uma pequena diferença, uma variante de redação para o item 4) "Flexibilidade e realismo". A Representação brasileira havia escutado com grande interesse as duas variantes de redação apresentadas pela Representação do Paraguai e se tinha manifestado, inclusive, favorável à primeira daquelas variantes que falava de " e a ritmos diferenciais". Posteriormente à intervenção brasileira o Representante argentino propôs uma terceira variante de redação que diria "com tempos diferentes". Enquanto escutava as palavras, a declaração unilateral do Representante boliviano, a Representação brasileira refletiu sobre as duas opções: "e a ritmos diferenciais" e a opção "com tempos diferentes" e gostaríamos de manifestar que preferimos, neste caso, a versão argentina. Ou seja, que o item 4) "Flexibilidade e realismo" falasse de desenvolver-se "em vários planos e com tempos diferentes"; (em português "e com tempos diferentes") ou se pode eliminar e deixar em português: "e com tempos diferentes".

Em relação à declaração unilateral boliviana, a qual aceito em sua integralidade como uma declaração unilateral, mas queria também deixar registrada em atas a interpretação da Representação brasileira, para orientação da Secretaria-Geral,



de que os pedidos, os três pedidos de estudos do Representante boliviano são perfeitamente pertinentes, são temas interessantíssimos e vitais, mas que o domínio dos temas, a área em que deverão estar dirigidos não são os temas da Resolução 38 (VIII) senão da Resolução 41 (VIII). Então, esse é o entendimento da Representação brasileira: não procede que sejam feitos estudos em relação à Resolução 38 (VIII), como foi pedido pela Representação boliviana. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Brasil.

Solicito à Secretaria-Geral que dê leitura aos textos tal como ficariam de acordo com as sugestões de acréscimo ou modificações feitas pelos Senhores Representantes.

SECRETARIA (Juan Mario Vacchino). Obrigado, Senhor Presidente.

De acordo com a sugestão feita, na parte resolutória diria: "Aprovar os critérios para a elaboração dos estudos a realizar pela Secretaria-Geral em matéria de articulação e convergência entre os diferentes esquemas de integração, que constam em anexo e fazem parte da presente Resolução.". Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado.

Talvez seria conveniente que fôssemos parágrafo por parágrafo.

SECRETARIA (Juan Mario Vacchino). Senhor Presidente, minha sugestão seria que tratássemos as observações, porque a outra parte ficaria como o texto que foi distribuído aqui.

PRESIDENTE. Mas, entendo que este texto que acaba de ser lido não necessitaria nenhuma outra observação e, consequentemente, poderíamos adotá-lo.

Continue, Secretaria-Geral.

SECRETARIA (Juan Mario Vacchino). Obrigado, Senhor Presidente.

No asterisco do primeiro parágrafo diria: "Na elaboração dos estudos a Secretaria-Geral coordenará e solicitará o apoio das instituições técnicas dos diferentes esquemas de integração, bem como a colaboração de outros organismos da região, tais como o SELA, a CEPAL e o INTAL.".

PRESIDENTE. Obrigado, Secretaria.

Caso este parágrafo não tenha observações se consideraria aprovado.

Continue, Secretaria-Geral.

SECRETARIA (Juan Mario Vacchino). Obrigado.

No parágrafo 2) de "Globalidade" substituiríamos os romanos por letras. Ou seja: "Para estes efeitos, os estudos deverão estar referidos a: a) Os processos de liberação ...; etc., "b) As normas e instrumentos para o comércio:...", etc., na letra c) diria "Temas, setores e instrumentos específicos vinculados com a facilitação do comércio: ..." e continuaria da mesma maneira como está o texto atualmente.

PRESIDENTE. Se a Secretaria me permite, a letra c), caso não haja observações, a considerariamos também adotada, conforme esta nova seqüência, substituindo letras por números romanos.

Continue, Secretaria-Geral.

SECRETARIA (Juan Mario Vacchino). Na letra d) estariam "Novos temas vinculados com a facilitação do comércio de serviços, propriedade intelectual, investimentos, meio ambiente, legislação trabalhista e de previdência, ...", etc.; continuaria o texto como está atualmente.

PRESIDENTE. Alguma observação sobre a letra d)?

Consequentemente, estaríamos adotando a letra d) de acordo com o texto que acaba de ler a Secretaria-Geral.

Há uma pergunta do Senhor Representante da Venezuela.

- Diálogos.

Secretaria-Geral.

SECRETARIA (Juan Mario Vacchino). Obrigado, Senhor Presidente.

Se pomos "Novos temas, setores e instrumentos" devemos repetir depois "comércio de serviços", porque deveríamos dizer "Novos temas, setores e instrumentos vinculados com a facilitação do comércio: comércio de serviços, propriedade intelectual, ...", etc. A outra forma é, simplesmente, "Novos temas vinculados à facilitação do comércio de serviços, ..." e vão sendo enunciadas as outras matérias, como a propriedade intelectual, investimentos, e outras.

PRESIDENTE. Obrigado, Secretaria-Geral.

Em relação com esta letra d) ofereço a palavra ao Senhor Representante do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Eduardo Penela Rios). Obrigado, Senhor Presidente.

Simplemente uma consulta. A proposta de minha Representação quanto a monopólios era sobre monopólios públicos e privados. Isto é, devemos entender que se trata na letra d) de monopólios públicos e privados.

PRESIDENTE. Creio que esta questão, Senhor Representante do Uruguai, havia sido solucionada, por um comentário muito amplo feito pelo Senhor Representante da Argentina, se não me engano. E daí surgiu a redação tal como aparece no final da letra d).

Representação do MEXICO (Juventino Balderas). Obrigado, Senhor Presidente.

Nossa Representação aceitou a proposta do Brasil de incorporar "de" depois dos dois pontos entendendo que o "de" concordava com a incorporação de "Novos temas, setores e instrumentos vinculados com a facilitação do comércio: de serviços, ...", etc. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do México.

Solicitaria então à Secretaria-Geral que lesse a letra d) tal como ficaria, depois destas observações.

Secretaria-Geral.

SECRETARIA (Juan Mario Vacchino). "Novos temas, setores e instrumentos vinculados com a facilitação do comércio de: serviços, propriedade intelectual, investimentos... ", etc.

PRESIDENTE. O Senhor Representante do Brasil quer fazer uso da palavra?

Representação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). A proposta brasileira seria dois pontos depois de "comércio" e não dois pontos depois de "de", porque muda totalmente o sentido e fica então uma coisa ridícula comércio de investimentos.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Brasil.

Com esta pontualização, a Secretaria tem a palavra para dar leitura ao texto da letra d).

SECRETARIA (Juan Mario Vacchino). Letra d): "Novos temas, setores e instrumentos vinculados com a facilitação do comércio: de serviços, ...", etc.

PRESIDENTE. Caso não haja observações, consideramos aprovada a letra d).

Continue, Secretaria-Geral.

SECRETARIA (Juan Mario Vacchino). Passamos então ao ponto 4 "Flexibilidade e realismo", no qual se diria. "No entendimento de que a articulação e convergência constituem um processo que pode desenvolver-se em vários planos e com tempos diferentes, considerando os compromissos assumidos ...", etc.; e continua o texto tal como está.

PRESIDENTE. Obrigado, Secretaria.

Creio que podemos também aprovar o critério sobre "Flexibilidade e realismo", conforme a leitura que acaba de fazer a Secretaria-Geral.

Conseqüentemente, caso não haja observações, submeteria a votação o projeto completo de texto de resolução.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Pela afirmativa.

PRESIDENTE. Pela afirmativa?

- Vota-se.

Por unanimidade se adota esta Resolução, com o número 189.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Reservamo-nos até a aprovação desta Resolução para fazer algumas reflexões sobre a intervenção da Representação da Bolívia e desejaríamos, como está muito avançada a hora, que na próxima reunião do Comitê de Representantes se incluía um tema onde diga: "Cumprimento das Resoluções da Oitava Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores da ALADI: Resoluções 40 e 41 do Oitavo Período." e nessa oportunidade analisaríamos esse tema.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Argentina.

Solicito à Secretaria-Geral que tome nota desta sugestão.

Representação da BOLÍVIA (Roberto Finot). Apoiamos em sua totalidade a proposta do Embaixador da Argentina para o tratamento do tema referente ao "Cumprimento das Resoluções da Oitava Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores da ALADI" e também a menção sobre as Resoluções 40 e 41.

Sobre a menção do distinto Representante do Brasil a respeito das solicitações de estudos feitas por minha Representação, em nosso critério o consenso alcançado para a aprovação do documento de "Critérios" está precisamente intimamente ligado à realização desses estudos.

E, finalmente, já que no tema de "Cumprimento das Resoluções da Oitava Reunião do Conselho de Ministros da ALADI" esta estaria referida só e exclusivamente às Resoluções 40 e 41; reiteraríamos a solicitação feita há mais de um mês pela Representação da Bolívia sobre a conclusão do estudo das repercussões orçamentárias e financeiras do programa de atividades aprovado a que se refere a Resolução 39 (VIII) do Conselho de Ministros e que a Secretaria-Geral, na oportunidade anterior informou que este estudo estaria concluído no final de abril. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Bolívia.

O Senhor Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Em relação ao que foi recentemente acordado, que são os Critérios, queria, por seu intermédio, solicitar à Secretaria que nos dissesse quando concluiria o estudo, porque temos previsto para o mês de julho reuniões a nível de Comitê para sua análise e posterior análise por parte de um grupo especial.

PRESIDENTE. Passo à Secretaria-Geral a pergunta feita pelo Senhor Representante da Argentina.

Tem a palavra a Secretaria-Geral.

SECRETARIO-GERAL ADJUNTO (Isaac Maidana Quisbert). Sim, Senhor Presidente.

Sobre o tema, em uma reunião do Comitê precisamente foram tratados diferentes prazos para a entrega destes estudos, mas que de alguma maneira estava supeditado à aprovação destes Critérios. Então, creio que a partir da aprovação de hoje a Secretaria pode trabalhar com maior profundidade porque esteve trabalhando inicialmente, mas com maior profundidade e pensamos que a data, em princípio prevista para final de junho, já não é possível. Talvez em outra oportunidade poderíamos inter-cambiar datas prováveis, mas necessitaríamos de um maior prazo para a entrega destes estudos. Conseqüentemente, haveria também que convocar a Reunião de Responsáveis, prevista para final de julho. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral Adjunto.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Fiz uma pergunta. Posso continuar com o uso da palavra?

PRESIDENTE. Adiante, Argentina.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Obrigado, Senhor Presidente.

Com base na resposta da Secretaria pediria que na próxima reunião do Comitê fosse tratada a Revisão 1 do calendário, porque vamos ser realistas: se queremos cumprir com o que foi adotado, a Secretaria nos deveria dar o documento o mais tardar em 30 de junho. Se agora nos informa que é impossível entregá-lo nessa data teríamos que saber quando pode entregá-lo, para que os responsáveis pela integração sejam convocados para outra data.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Argentina.

A Secretaria tomou nota de sua observação.

Representação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). Obrigado, Senhor Presidente.

Também é uma pergunta, por intermédio de Vossa Excelência, que a Representação do Brasil deseja fazer à Secretaria. E também creio que tem que ser uma deliberação nossa, a nível do Comitê de Representantes.

A Secretaria indicará, em um tempo oportuno, quando poderá concluir esses estudos e apresentá-los em sua integralidade. Mas, nesses estudos estão vários temas, várias perspectivas, várias etapas. Creio que talvez valesse a pena discutir aqui agora e entrar em um entendimento com a Secretaria em termos de orientação; teríamos que definir se a Secretaria nos apresentará, hipoteticamente, digamos que a Secretaria marque o dia 28 de junho para a entrega dos estudos que serão provavelmente estudos alentados, sem que o Comitê haja visto estes estudos antes, seja em reuniões informais de Chefes de Representação, seja em sessões ordinárias do Comitê. Ou, se esses estudos fossem passíveis de ser elaborados através de módulos, através de partes, não seria o caso que cada parte que a Secretaria elaborasse fosse submetida a um conhecimento, que circulasse para conhecimento nosso, do Comitê de Representantes, seja em sessão formal, ordinária, seja em reuniões informais de Chefes de Representação? Então, minha pergunta é essa: se vamos esperar esses estudos até a última data fixada pela Secretaria e vamos recebê-los em sua integralidade, sem conhecer seu conteúdo, ou se eles poderão ser colocados em nosso conhecimento "em prestações". Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Brasil.

Ofereço a palavra à Secretaria-Geral para que responda a sua pergunta.

SECRETARIO-GERAL ADJUNTO (Juan Francisco Rojas Penso). Sim, Senhor Presidente.

Como manifestou meu colega, o Doutor Maidana, desde agora, a partir da definição, digamos definitiva, dos Critérios, vamos trabalhar na metodologia de trabalho.

O que fizemos preliminarmente --estava pensando, obviamente, em como vamos encarar este trabalho-- é muito difícil entregar o trabalho por módulos, porque isto nos implicará, primeiro, uma grande demanda de recursos humanos internos e, segundo, uma organização de informação que temos muito dispersa, sobretudo em alguns dos temas que têm a ver com os trabalhos que devemos tratar.

Optaríamos por apresentar, se, se quer, relatórios de avanços, expor como vamos, mas preferiríamos entregar o trabalho completo, in totum, porque pelo que estamos vislumbrando não seria possível, de nenhuma maneira, entregar este trabalho por módulos, porque indubitavelmente o que tem a ver com o tema --e isso sem querer entrar em detalhes-- da liberação do comércio está intimamente relacionado com as normas auxiliares indicadas na letra b). Então, temos que tratar em forma simultânea os diferentes temas que estão sendo analisados. Por isso preferiríamos ter clareza interna, primeiro sobre a metodologia, fixar uma data de entrega do documento e optaríamos inicialmente, para que este trabalho fosse entregue completo, já que não vislumbramos, em princípio, que isto se possa entregar por módulos; não teria nenhum sentido e além disso careceria de sentido para seu próprio entendimento para os leitores.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral Adjunto.

O Senhor Secretário-Geral quer fazer um comentário adicional a esse respeito.

SECRETARIO-GERAL. Sim, é uma questão prática também referente a esse problema.

É que nós para cumprirmos com nosso objetivo nesse tempo devemos dividir-nos em vários grupos de estudo com pessoas diferentes. De maneira que vai haver muita coincidência e muitos trabalhos vão terminar ao mesmo tempo, porque estão sendo feitos por grupos diferentes. Essa é uma razão também que leva a dificuldade.

No entanto, não teremos nenhum problema, Senhor Presidente, na medida em que tenhamos adiantado algum estudo que consideremos que já está suficientemente pronto para a consideração do Comitê, de antecipar a consideração do Comitê. O problema que vemos é um problema físico: o tempo é relativamente curto e temos várias equipes armadas para trabalhar em vários temas simultaneamente. Esse é o esquema que estamos armando.

Era somente esse esclarecimento complementar, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral.

Não sei se o Brasil desejaria retomar o uso a palavra.

Representação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). Não, Senhor Presidente.

Apenas para agradecer as explicações dadas pelo Subsecretário, em especial registrar a boa vontade do Secretário-Geral em que, sendo possível, sejam circulados os documentos que já tiverem chegado a um grau de cristalização considerado suficientemente bom. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Brasil.

Representação do MÉXICO (Juventino Balderas). Obrigado, Senhor Presidente.

Estamos de acordo em que o trabalho teria que ser entregue em sua totalidade; teria muito mais vantagens que em forma parcial. Não gostaríamos de antecipar sobre se devemos transgredir a data limite ou não, se não for em favor de tudo isto.

Um dos elementos importantes que foram levados em conta no consenso do documento que acabamos de aprovar é que uma vez que transitamos pela heterogeneidade de opiniões, que é a que nos consumiu tempo neste trabalho de caráter político, pudésemos também superar em favor do trabalho técnico este elemento, que é também consumidor de tempo. Isto é, uma vez que se tem certa homogeneidade, os trabalhos fluem. E não ficaria com a idéia de mudança de estafeta. Ou seja, estava esperando que concluísse este trabalho para iniciar o outro. Na realidade, trazemos uma série de antecedentes muito avançados que os conhecemos porque já nos foram proporcionados. Sim, acordamos que há um trabalho muito árduo de armazenamento de informação adicional sobre o que tem a ver com o cerne da investigação, mas não somos tão pessimistas no sentido do tempo. Temos muitos elementos nos quais sentimos que sim podem terminar na data estabelecida. Se não fosse assim, seria muito importante conhecer o plano de trabalho, que nisso estamos de acordo com o Senhor Secretário-Geral Adjunto, com seus cronogramas correspondentes e; enfim, se devemos dar tempo, devemos dá-lo, mas não antecipadamente dar por certo que temos que diferir coisas; não temos certeza de que tenhamos que fazê-lo neste momento.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do México.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Com base em todas estas informações, Senhor Presidente, temos uma preocupação: é que na próxima semana não vamos ter reunião do Comitê. Quando teremos as informações da Secretaria no que se refere ao novo calendário, as novas datas?

Temos em uma agenda que nos dias 16 e 17 há duas reuniões técnicas: uma de origem e outra de normas técnicas e estava prevista para a quarta semana de maio, mas sem definição de data, solução de controvérsias. Queremos saber se já podemos



ter essas datas, porque no caso de solução de controvérsias pode ocorrer que venha alguém da Capital. E creio que isto merece, juntamente com o tema que falamos das Resoluções 40 e 41, que segunda ou terça-feiras façamos uma reunião do Comitê.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Argentina.

Não sei se a Secretaria-Geral estaria em possibilidade de dar uma resposta.

Ofereço a palavra ao Senhor Secretário-Geral.

SECRETARIO-GERAL. Sim, Senhor Presidente; não há nenhum inconveniente em apresentar o novo calendário para terça-feira.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Poderíamos fazer uma reunião, na terça-feira, do Comitê para tratar as Resoluções 40 e 41, e que nos dissessem também que data teríamos para solução de controvérsias, que está ainda sem definir.

PRESIDENTE. Na terça-feira, com base na sugestão do Senhor Representante da Argentina, estaríamos convocando uma reunião formal do Comitê.

O Senhor Representante da Venezuela me solicitou o uso da palavra.

Representação da VENEZUELA (Germán Lairé). Havia uma reunião para segunda-feira sobre normas técnicas.

PRESIDENTE. A Secretaria-Geral me informa que este ponto se propõe tratá-lo em "Outros assuntos".

Representação da VENEZUELA (Germán Lairé). Pensei que estava encerrando a sessão.

PRESIDENTE. Não, temos ainda um ponto na ordem do dia.

Se não houver nenhuma outra questão, poderíamos passar ao ponto 6 da ordem do dia e ofereço a palavra à Secretaria-Geral.

6. Outros assuntos.

- Relatório sobre a situação financeira da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI/SEC/di 552/Rev. 4).

SECRETARIO-GERAL. Obrigado, Senhor Presidente.

Senhor Presidente, em primeiro lugar, desejaria chamar a atenção deste Comitê sobre o documento que distribuimos, ALADI/SEC/di 552/Rev. 4, que dá uma informação sobre a situação financeira da Associação Latino-Americana de Integração.

em

Preocupa-nos, Senhor Presidente, particularmente o que está no ponto 1) da página 2, e o ponto 2), porque segundo nossas estimativas até o momento foram recebidas contribuições dos países pela quantia de US\$ 837.633,49, que representa somente quarenta e seis por cento das necessidades do período janeiro-maio de 94. É importante salientar que somente dois países fizeram contribuições parciais correspondentes ao exercício de 94. E os recursos disponíveis, com o pagamento último feito pelo México, apenas permitirão financiar o orçamento de despesas da Associação durante o mês de maio e parcialmente o mês de junho. No período maio, junho e julho, nesse trimestre, está previsto um déficit de US\$ 612.500,00.

Chamamos a atenção, sabemos que há um problema sério de pagamentos e sugeriríamos, Senhor Presidente, que se fizesse mais um esforço para pagar, inclusive fazer um esforço para pagar o atrasado, porque existem aqui dívidas do ano 88.

Peço desculpas, sei que é um assunto incômodo, mas não posso deixar de falar, com a finalidade de que se faça um esforço a mais sobre essa questão.

- Reunião de peritos governamentais em normas técnicas (16 e 17 de maio).

SECRETARIO-GERAL. O Comitê, no dia 13 de abril, pelo documento dt 366/Rev. 2/Add. 1, convocou uma reunião de peritos governamentais em normas técnicas para as próximas segunda e terça-feiras, isto é, 16 e 17 de maio. E, Senhor Presidente, ainda não temos nenhuma acreditação registrada. A pergunta é se mantemos esta reunião ou se a cancelamos, esperando poder implementá-la e que haja uma assistência garantida, coisa que agora não há; não há nenhuma acreditação. Esse é o segundo assunto, Senhor Presidente, que deixo a consideração dos senhores.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral.

A Presidência transmite com especial recomendação aos Senhores Representantes a preocupação da Secretaria-Geral a respeito da necessidade e urgência, creio, de que, façam chegar as contribuições para o orçamento da Associação para este ano. Tenho certeza de que com o auxílio dos Senhores Representantes esses prazos poderão ser reduzidos e assim resolver ou conjurar o perigo financeiro que enfrenta a Associação.

No que se refere à reunião sobre normas técnicas, perguntaria aos Senhores Representantes se têm informação sobre a participação de delegações que venham de seus respectivos países.

O Senhor Representante da Argentina tem a palavra.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Obrigado.

Por seu intermédio, Senhor Presidente, poderia perguntar à Secretaria que documentos foram distribuídos para a preparação destas reuniões sobre normas técnicas e sobre origem.

PRESIDENTE. Ofereço a palavra à Secretaria-Geral para que responda essa pergunta.

SECRETARIO-GERAL ADJUNTO (Juan Francisco Rojas Penso). Com relação às normas técnicas, desde novembro do ano passado, a Secretaria colocou a disposição dos países uma revisão da proposta correspondente ao projeto de acordo. E sobre origem foi entregue a Proposta 145/Revisão 1, há tempo, e os dois anexos correspondentes a essa Proposta.

Se me permitem um segundo, vou averiguar exatamente os números dos documentos; não os tenho a mão, mas poderíamos averiguar em um momento.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral Adjunto.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Agradeço a informação.

Entendemos que para o caso de origem deveria surgir alguma nova atualização para ser analisada, caso existam novos elementos de juízo a serem levados em conta para esta próxima reunião.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Argentina.

Não sei se a Secretaria-Geral deseja acrescentar alguma coisa.

SECRETARIO-GERAL ADJUNTO (Juan Francisco Rojas Penso). Pois não, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. O Senhor Secretário-Geral Adjunto.

SECRETARIO-GERAL ADJUNTO (Juan Francisco Rojas Penso). Com relação às normas de origem o que tínhamos previsto era originalmente um grupo de trabalho do Comitê de Representantes, para ter uma idéia exata do que estão pensando os países sobre a Revisão 1 da Proposta 145. Os anexos se referem basicamente a modificações de nomenclatura, de passar da nomenclatura NALADI para NALADI/SH. Por conseguinte, esperaríamos as reações dos países para ver como poderíamos orientar, então sim, uma eventual reunião de peritos governamentais, que inclusive está prevista no próprio calendário.

Então, desejaríamos conhecer as reações dos países; conhecemos a reação de um dos países-membros, que é o Uruguai; em uma das sessões do Comitê, em algum momento, manifestou

apresentou alguma preocupação, mas desejaríamos conhecer um pouco também o teor das observações das Representações à proposta que estão na mesa.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral Adjunto.

Representação do MÉXICO (Juventino Balderas). Obrigado, Senhor Presidente.

Disculpamo-nos por não mandar oportunamente a informação a que se refere o Senhor Secretário-Geral, mas julgamos que estamos em tempo. No que se refere ao México, está em processo de acreditação o representante para a reunião sobre normas técnicas. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do México.

Representação do PERU (José Carlos Dávila). Obrigado, Senhor Presidente.

Pelo que entendeu a Representação do Peru, quando se distribuiu o relatório final da última reunião de técnicos sobre normas técnicas não foi incluído o projeto que estava sendo discutido nessa reunião e não foi incluído porque tenho entendido que a Representação do Brasil fez algumas observações, relações, etc., etc, e a Secretaria-Geral ficou em tramitar estas observações diretamente com os institutos encarregados em nosos respectivos países sobre normas técnicas.

A Representação do Peru desde essa data não conheceu o novo texto do projeto. Não sei se seriam tão amáveis de certificar-nos qual é o número do documento com que foi distribuído o texto do projeto, não o relatório final.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor representante do Peru.

Representação do BRASIL (Fernando J. de Magalhães Pimenta). Obrigado, Senhor Presidente.

Minha Representação queria simplesmente dizer que se as outras Representações também não tivessem definido até o momento sua participação nesta reunião sobre normas técnicas, em vista da ponderação da Secretaria-Geral estaríamos dispostos a considerar o adiamento da reunião. Apenas para colocar isto; estamos abertos a qualquer decisão nesse sentido. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Brasil.

A Presidência se permitira solicitar aos Senhores Representantes que, caso seja possível no transcurso do dia de hoje, enviem à Secretaria-Geral a confirmação, como esperamos, da participação de delegados de seus países a esta reunião ou

a informação que permita à Secretaria-Geral tomar uma decisão a este respeito, embora não possamos desconhecer a importância de fazer essa reunião prevista há tempo atrás.

O Secretário-Geral Adjunto quer fazer um comentário a esse respeito, com a licença do Senhor Representante da Argentina.

SECRETARIO-GERAL ADJUNTO (Juan Francisco Rojas Penso).  
Perdão, Embaixador.

A Proposta leva o número 154/Revisão 1 e tem data de 8 de novembro de 1993.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral Adjunto.

O Senhor Representante da Venezuela solicitou um ponto de ordem.

Representação da VENEZUELA (Germán Lairret). Introduzi-mo-lo antes como pergunta porque, pelo menos, no nosso caso vai ser impossível estar para segunda-feira. Então, não sei se é necessário esperar até hoje à tarde ou até amanhã, mas como há uma revisão do calendário e levando em conta que algumas - creio que o México é a única - e estamos na quarta-feira, se tomamos uma decisão no sentido de se fazê-la ou adiá-la. Como vai ser feita uma revisão do calendário, consideramos que deveria ser tratado em outro momento. Não sei que outras Representações...

PRESIDENTE. Logicamente, seria ideal que os Senhores Representantes estivessem em condições de responder esta questão e pudessem pronunciar-se agora; não sei se seria factível.

O Senhor Representante da Argentina solicita o uso da palavra.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Senhor Presidente, preferimos que as reuniões não sejam adiadas. Para isso foi feito um calendário e foi distribuído. No caso da Argentina se não vem um representante teremos as instruções pertinentes para poder atuar com nossa Representação nesse grupo.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante da Argentina.

Representação da COLOMBIA (Antonio Urdaneta). No mesmo sentido que o Embaixador da Venezuela.

Representação do PERU (José Carlos Dávila). Obrigado, Senhor Presidente.

No mesmo sentido que os Embaixadores da Colômbia e da Venezuela porque, por exemplo, também para o caso de certificados de origem há na mesa uma proposta da Representação do Peru para tratar um tema muito específico que tem a ver com origem, que seria necessário ser incluído em uma atualização, como sugeriu o Embaixador argentino, desta documentação. Talvez essa documentação deva ser enviada a nossas autoridades, às Capitais, para que elas possam estar ao par de qual é a matéria realmente que vai ser tratada nesta reunião.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Peru.

Representação do MÉXICO (Juventino Calderas). Obrigado, Senhor Presidente.

Inclinamo-nos pelo ponto de vista do Senhor Embaixador da Argentina, levando em conta realmente a vitalidade e a importância deste tipo de temas, o tempo que não é suficiente para sair adiante com produtos satisfatórios, os compromissos que também estamos tendo, inclusive neste último documento e a dificuldade que existe para pôr-nos de acordo sobre uma nova data.

Creio que estamos, como mencionei, em tempo; ou seja, é oportuno, no nosso caso estaríamos em uma situação grave porque nosso delegado já está por Manaus. Então, que fazemos? Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante do México.

A Secretaria me comenta que a preocupação exposta pelo Senhor Representante do Peru sera referente a normas de origem.

Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral Adjunto.

SECRETARIO-GERAL ADJUNTO (Juan Francisco Rojas Penso). Mas, vale a pena o esclarecimento de que a proposta que efetivamente fez a Representação do Peru, e se está procedendo nesse sentido, não tem nada a ver com a Proposta 145/Revisão 1. É uma atualização das assinaturas habilitadas.

Representação do PERU (José Carlos Dávila). Não, não me refiro a essa. Refiro-me aos produtos originários de um país, mas faturados em terceiros.

SECRETARIO-GERAL ADJUNTO (Juan Francisco Rojas Penso). A outra é trâmites. Agora, o da triangulação, que é ao que se refere, há alguma consideração na proposta, mas justamente o que pretende a secretaria é que nesse grupo de trabalho do Comitê se especifique muito bem quais são os pontos que não estariam compreendidos na proposta, o sentir dos países sobre essa proposta e, então sim convocar o grupo de peritos gover-

A Presidência se permitiria fazer um comentário sobre o tema cultural.

Creio que seria muito conveniente que a Secretaria-Geral pudesse oferecer, com a maior exatidão, informação sobre quais os requerimentos da última reunião de Ministros da Educação e responsáveis pelas políticas culturais, dirigidos à Associação, porque isto nos vai permitir determinar se esses requerimentos se enquadram na competência que tem esta Associação; creio que seria um elemento útil.

Com a palavra o Senhor Representante da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Roberto Finot). Obrigado, Senhor Presidente.

Em princípio, para coincidir com os critérios manifestados pelo Representante do Brasil sobre as reuniões de cultura. E com o que Vossa Excelência acaba de assinalar, pensamos que realmente se poderia tomar em maior detalhe, uma resolução a respeito destas e realmente poder prestar uma colaboração, uma cooperação, para o desenvolvimento destes temas.

Mas, de resto devo expressar, pura e simplesmente, que me encontro praticamente confundido. Considerava que este calendário, este projeto de calendário de reuniões, era um pouco para orientar nosso trabalho e que pudéssemos estar um pouco mais precisos, com uma idéia mais ou menos clara a respeito do que vai fazer-se durante toda a gestão do presente ano. E pensamos também e acolhíamos este calendário de reuniões como que tinha sido feito efetivamente com um critério de equilíbrio a respeito da distribuição de toda a carga de trabalho. Se o assumíamos assim e pensávamos em definitivo que sim, ou seja, que nos poríamos a discutir em detalhe o calendário, a propor ajustamentos semana a semana, teríamos onze versões de calendário e não teríamos nunca um calendário para trabalhar sobre ele. Então, nesse sentido, o que nós sugeriríamos é que se fizessem as observações, se se quer, à Secretaria, que a Secretaria acolhesse e ajustasse uma última e definitiva versão sobre isto, mas a principal responsabilidade a respeito desta precisão de detalhe sobre as reuniões do documento e a oportunidade de realização das reuniões creio que é um critério que devemos tomar como válido o critério que nos apresente a Secretaria para a realização destes trabalhos. Nada mais, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Bolívia. Disso se trata precisamente, é que a partir dos comentários e observações dos Senhores Representantes a Secretaria assumisse a tarefa de preparar-nos um projeto de calendário e trazê-lo à consideração do Comitê.

Desejaria lembrar aos Senhores Representantes que levamos uma hora e quarto discutindo o tema que considerávamos amplamente debatido em sessões anteriores. E isto reduz necessariamente

o tempo que deveremos destinar para prosseguir na discussão sobre articulação e convergência. Conseqüentemente, peço encarecidamente que suas intervenções sejam muito precisas, muito pontuais, e que possamos poupar tempo na consideração deste tema, que creio, por outro lado, que já temos esgotado.

Com a palavra o Senhor Representante do México.

Representação do MEXICO (Juventino Balderas). Obrigado, Senhor Presidente.

Vemos aspectos muito interessantes em tudo isto, porque está por meio o valor que estamos atribuindo ao tempo.

Creio que a idéia de adiar questões um mês ou algumas semanas por preocupações como a da saturação, que foi um dos elementos importantes que manejou a distinta Representação do Brasil, conviria ponderá-la um pouco à luz de vários argumentos também manifestados aqui. O primeiro, do distinto Embaixador do Equador, onde nos adverte que se trata de temas "de arrastre", como ele denomina, onde realmente são coisas muito digeridas pelo Comitê e pelos órgãos de Governo.

Acrescentaria um argumento utilizado também aqui em outras ocasiões: que os primeiros oito ou nove temas, ou onze temas, ou seja, os concernentes ao ponto 1.1 da página 2, são grupos de trabalho que se caracterizam por sua especialização. Poucas vezes, vemos um perito em questões técnicas, em antidumping, por exemplo. Ou seja, se vemos, porque às vezes por questões de pressa ou de outro tipo o fazemos algo iludidos, mas realmente não é, e a importância dos temas é tal que requeremos um especialista, exatamente, o mais depurado e o mais perfeito que nós poderíamos produzir em nossos respectivos países. É outro elemento que haveria que colocar na balança. E assim poderíamos ponderar muito isto.

O que importa aqui finalmente é se estamos em condições de levar o argumento da saturação, comparando a primeira e a segunda parte da segunda página, ou seja, o concernente aos estudos e propostas.

Na realidade, o tempo que daríamos, como grupo de Representantes, a todos estes eventos, por muito saturados que apareçam nas colunas, é o tempo que nos está reclamando, nos está demandando o novo tema; e o novo tema que aparece aqui se chama convergência; ou seja, tal como temos observado até agora. Seriam dias e dias em torno a temas da convergência e creio que dias e dias sobre o tema da convergência vamos ter que estar depurando. Nesse sentido é um elemento adicional de ponderação porque a saturação não é assim. Ou seja, se alguns meses como agosto ou setembro se vêem descobertos nesse diagrama, não é tanto, porque realmente observamos a segunda parte e aí estamos concentrando todo o desenvolvimento do tema novo que temos a responsabilidade de desenvolver, chamado convergência.



Representação do URUGUAI (Eduardo Penela Ríos). Ou seja, está dentro de uma referência global.

SECRETARIA (Enrique de la Vega). Assim é.

Representação do URUGUAI (Eduardo Penela Ríos). Não indica especificamente determinadas viagens nem determinados assessores. Está claro.

SECRETARIA (Enrique de la Vega). Sim.

Representação do URUGUAI (Eduardo Penela Ríos). Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Secretaria-Geral, obrigado, Senhor Representante do Uruguai.

Caso não haja nenhum outro ponto, fica encerrada esta sessão.

- Assim se procede.

-----